

FRAUDES ARQUEOLÓGICAS /// RECOMEÇO /// O DIREITO DE GUARDAR O SÁBADO /// DECISÕES PARA O NOVO ANO

# REVISTA ADVENTISTA

JANEIRO 2021



## OS DESÍGNIOS DE DEUS

PODEMOS CONFIAR NA PROVIDÊNCIA  
DIVINA MESMO DEPOIS DE 2020?

Exemplar avulso: R\$ 3,11 | Assinatura: R\$ 37,20



01365

ISSN 1981-1462

9 771981 46209

# COINCIDÊNCIA OU PROVIDÊNCIA?

EM MOMENTOS CRÍTICOS, A SENSÇÃO DE QUE DEUS  
ESTÁ LONGE PODE SE ACENTUAR

MARCOS DE BENEDICTO

Era um dia qualquer em New Salem, uma vila perdida em Illinois, na estrada de Springfield para Havana. Ano: 1832. Com ansiedade no olhar, William perguntou para seu sócio em um pequeno armazém: “Por quanto tempo mais conseguiremos aguentar?” Com ar de resignação, o desajeitado Abraham, 23 anos, rosto anguloso, respondeu do alto de seu 1,93 metro de altura: “Pois é, parece que nosso negócio está quase fechando.” E prosseguiu: “Sabe, eu não me importaria, desde que pudesse realizar meu sonho. Quero estudar Direito. Se eu pudesse vender tudo, pagar as dívidas e ficar com o suficiente para comprar os comentários de Blackstone sobre a lei inglesa, tudo bem para mim. Mas acho que não posso.”

Naquele momento, uma carroça de aparência estranha vinha subindo a estrada. O carroceiro parou perto da varanda da loja, olhou para Abraham e disse: “Estou tentando levar minha família para o Oeste, mas o dinheiro acabou. Tenho um bom barril aqui que poderia vender por 50 centavos...” Os olhos do jovem comerciante percorreram a carroça e se dirigiram à mulher do viajante, a qual o olhava suplicantemente, o rosto macilento. Abraham enfiou a mão no bolso e tirou uma moeda, os últimos 50 centavos que tinha. O dia inteiro o barril ficou num canto do armazém. Mais tarde, Abraham resolveu ver o que havia nele. Esticando os longos braços, tocou algo sólido. Tirou um livro e ficou

O SECULARISMO  
TENTOU BANIR  
A PROVIDÊNCIA  
DO UNIVERSO  
FILOSÓFICO E  
COTIDIANO,  
MAS SAIBA QUE  
VOCÊ NÃO ESTÁ  
SOZINHO

petrificado: era o comentário de William Blackstone sobre a lei inglesa (em geral, publicado em quatro volumes).

Mais tarde, Abraham Lincoln (1809-1865) relembria aquele momento com emoção: “Fiquei lá segurando o livro e olhando para o céu. Tive uma profunda impressão de que Deus tinha algo especial para eu fazer e de que Ele estava me mostrando que eu devia me preparar para isso.”

Essa é uma versão romantizada e popularizada por pregadores. Porém, no livro *The Life of Abraham Lincoln* (A. L. Burt, 1901, p. 66-67), Henry Ketcham registrou uma confirmação do próprio Lincoln de que ele comprou um velho barril de um migrante e achou a obra dentro dele. Portanto, há boa chance de que a história seja verdadeira. O fato é que o senso de que a providência divina estava guiando sua vida foi fundamental para que Lincoln se tornasse o 16º presidente dos Estados Unidos, vencesse a Guerra Civil, colocasse fim à escravidão no país, unificasse a nação e deixasse um legado de liberdade.

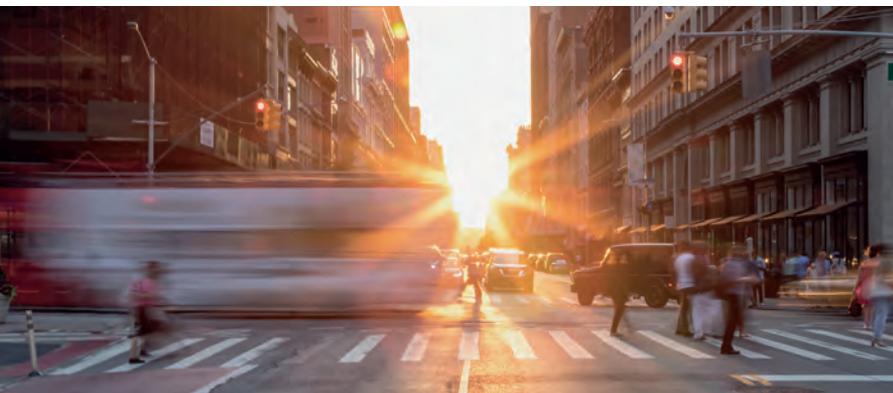
Providência. Qual é a sua experiência com essa verdade tão essencial da teologia bíblica? Embora a palavra apareça apenas uma vez nas línguas originais da Bíblia (*pronoia*, At 24:2), o conceito está espalhado pelas Escrituras. Providência significa ver antecipadamente e, portanto, agir com interesse e sabedoria. Mas será que a ideia de providência ainda pode ser defendida?

Tempos de ruptura acabam criando movimentos em duas vias: aproximação e afastamento de Deus. Com o mal contagiando a sociedade, o amor se torna rarefeito e as pessoas tendem a atribuir sua insensibilidade a Deus. O Criador parece indiferente à sorte da humanidade. Mas isso não significa que Ele tenha perdido o interesse pelo nosso destino.

Um novo ano está começando, e este é um bom momento para refletir sobre a providência perdida. Se você tem enfrentado alguma circunstância complicada, não perca a fé. O secularismo tentou banir a providência do universo filosófico e cotidiano, mas você não está sozinho. Ao encarar 2021, saiba que Deus estará com você. E, quando algo bom acontecer, lembre-se de que, em vez de coincidência, pode ser providência.

Um feliz 2021! 🌟

MARCOS DE BENEDICTO é editor da Revista Adventista



"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus."  
Apocalipse 14:12

Editor: Marcos De Benedicto

Editores Associados: Márcio Tonetti e Wendel Lima

Conselho Consultivo: Ted Wilson, Ertan Köhler, Edward Heidinger, Marlon Lopes, André Dantas, Hiram Kalbermatter, Alijofran Brandão, Leonino Santiago, Marlinton Lopes, Maurício Lima, Moisés Moacir da Silva e Sérgio Alan Caxeta

Projeto Gráfico: Eduardo Olszewski

Foto da Capa: Adobe Stock

## Adventist World

Adventist World é uma publicação internacional produzida pela sede mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia e impressa mensalmente na África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Brasil, Coreia do Sul, Estados Unidos e México v. 17, nº1

Editor: Bill Knott

Editores associados: Lael Caesar, Gerald Klingbeil, Greg Scott

Editores-assistentes: Sandra Blackmer, Stephen Chavez, Costin Jordache, Wilona Karimabadi (Silver Spring, EUA); Pyung Duk Chun, Jae Man Park, Hyo-Jun Kim (Seul, Coreia do Sul)

Tradutora: Sonete Costa

Arte e Design: Types & Symbols

Gerente Financeiro: Kimberly Brown

Gerente Internacional de Publicação: Pyung Duk Chun

Gerente de Operações: Merle Poirier

Conselheiros: Mark A. Finley, John M. Fowler, E. Edward Zinke

Comissão Administrativa: Si Young Kim, Bill Knott, Pyung Duk Chun, Karmik Doukmetzian, Suk Hee Han, Yutaka Inada, German Lust, Ray Wahlen, Juan Prestol-Puesán, G. T. Ng, Ted N. C. Wilson



**CASA PUBLICADORA BRASILEIRA**

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, CEP 18270-970, Tatuí (SP)

Fone: (15) 3205-8800 / WhatsApp: (15) 98100-5073

Site: cpb.com.br

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE**

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /

domingo, das 8h30 às 14h

Contato: (15) 3205-8888

Ligação gratuita: 0800 979-0606

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reiser Martins

Gerente de Vendas: João Vicente Pereira

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

As versões bíblicas usadas são a Nova Almeida Atualizada e a Nova Versão Internacional, salvo outra indicação.

Exemplar avulso: R\$ 3,11 | Assinatura: R\$ 37,30

Números atrasados: Preço da última edição.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, sem prévia autorização por escrito da editora.



## 12

### A mão invisível de Deus

Por que você pode confiar na providência divina



## 18

### Cuidado mútuo

Como se proteger dos efeitos silenciosos da pandemia



## 24

### Tempo de recomeçar

O convite de Jesus para renascer também se aplica a nós



## 26

### O poder do verdadeiro cristianismo

O legado que um casal de missionários deixou em aldeias do Egito



## 28

### Não conheço você

A parábola das dez virgens e a escatologia bíblica



## 32

### Presentes misteriosos

Pacotes que surpreenderam 225 crianças

## 2 EDITORIAL

Coincidência ou providência?

## 4 CANAL ABERTO

A opinião de quem lê

## 5 BÚSSOLA

Gratidão

## 6 ENTREVISTA

Arqueologia e fake news

## 8 PAINEL

Datas, números, fatos, gente, internacional

## 23 RETRATOS

Drone missionário

## 30 VISÃO GLOBAL

Olhando para a frente

## 34 VIDA ADVENTISTA

Investimento nas crianças

## 36 BEM-ESTAR

O melhor exercício

## 37 BOA PERGUNTA

Dia de repouso

## 38 NOVA GERAÇÃO

Fé e coragem

## 39 PRIMEIROS PASSOS

Aprenda com seu pet

## 40 PERSPECTIVA

Fale a verdade com amor

## 41 GUIA

Resoluções para 2021

## 42 COMUNICAÇÃO

Estratégia multimídia

## 43 SAÚDE

O fator crença

## 44 SOCIEDADE

Conquistas históricas

## 46 MEMÓRIA

Dormir no Senhor

## 48 EM FAMÍLIA

Recarregue as baterias

## 49 ESTANTE

Livro que não envelhece

## 50 ENFIM

Nada novo

## O PAPEL DA CPB

Como assinante e leitor da *Revista Adventista* há décadas, foi com grande emoção que recebi e li a edição de dezembro. A reportagem de capa sobre os 120 anos da CPB será plastificada e ficará como destaque em meu escritório. As publicações adventistas superaram duas guerras mundias e as epidemias, porque seu material une a bênção divina com a simplicidade humana. Que sejamos arautos dessa literatural!

Raimundo Oliveira Braga Filho / Belo Horizonte (MG)



## 120 ANOS

Essa significativa comemoração é motivo de um santo orgulho dos adventistas brasileiros e falantes da língua portuguesa. A CPB é também apreciada por suas 59 editoras coirmãs ao redor do mundo. Há 65 anos, quando aceitei o adventismo, além da beleza do corpo doutrinário da igreja, o que me encantou de pronto foram as publicações e a obra de educação. Como paupérrimo estudante, fui agraciado por um dos nossos internatos com uma bolsa integral e, ao longo de 18 férias na colportagem, consegui financiar meus estudos até o ensino superior, além do meu casamento e o primeiro carro que usei no ministério pastoral. Se o Brasil hoje é o maior país adventista do mundo, primeiramente devemos honrar a Deus, mas reconhecer a robusta contribuição da CPB e o espírito missionário de nossa igreja. Vejo como um milagre as 12 décadas de história da editora e especialmente sua atual solidez financeira, num contexto em que grandes empresas do ramo estão falindo.

Manuel Xavier de Lima / Engenheiro Coelho (SP)

Fiquei simplesmente maravilhado com a notícia da celebração de 120 anos de nossa querida Casa Publicadora, hoje a maior de nossas editoras da igreja. Desde 1949, quando abracei a mensagem adventista, o trabalho da CPB

tem enriquecido minha vida e meu ministério. Eu saía para São Paulo com folhetos e lia com satisfação os livros e os devocionais que nos edificavam espiritualmente. E foi o livro *Homens que Fizeram o Brasil* (1953), o qual eu vendia como colporteur estudante, que me ajudou a financiar meus estudos, casamento e a viagem para os Estados Unidos. Só na eternidade saberemos quantas pessoas foram iluminadas pela página impressa!

Léo Ranzolin / Estero, Flórida (EUA)

Ellen White escreveu em *Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 590, que as casas publicadoras são instrumentos nas mãos de Deus para enviar Sua preciosa luz a todas as nações. Louvado seja Deus por honrar Sua palavra profética e não se esquecer dos humildes começos (Zc 4:10). Parabéns, CPB, por pregar há 120 anos, o tempo de ministério do mensageiro Noé! E que sejamos filiais dessa editora em nossa rua, bairro e cidade!

Paulo Roberto / Hortolândia (SP)

Foram preciosas as mensagens da revista de dezembro. Lindas histórias de pioneiros que dedicaram a vida, talento e recursos para manter viva a chama do evangelho nas páginas de livros e revistas que têm alcançado o coração de muitas pessoas.

Rafael Souza / Belo Horizonte (MG)

## A FORÇA DAS PUBLICAÇÕES

A edição de dezembro, que comemorou os 120 anos da CPB, trouxe o seguinte comentário do pastor Erton Köhler: “Deus usou e continua usando vários meios para ampliar o alcance da mensagem adventista, mas o principal deles tem sido a literatura.” Isso me levou a imaginar o ano de 1930, quando o colporteur Hans Mayer vendeu publicações adventistas para meu pai, Armando Mendonça de Cristo Kettle, que na época residia em Maués (AM). Meu pai aceitou a mensagem adventista aos 26 anos e ele e minha mãe foram batizados em 1936 pelo pastor Leo Halliwell. Eles permaneceram fiéis até a morte. Em resumo, minha família é fruto do ministério das publicações.

Walkírio Dolzanes Kettle / Ananindeua (PA)

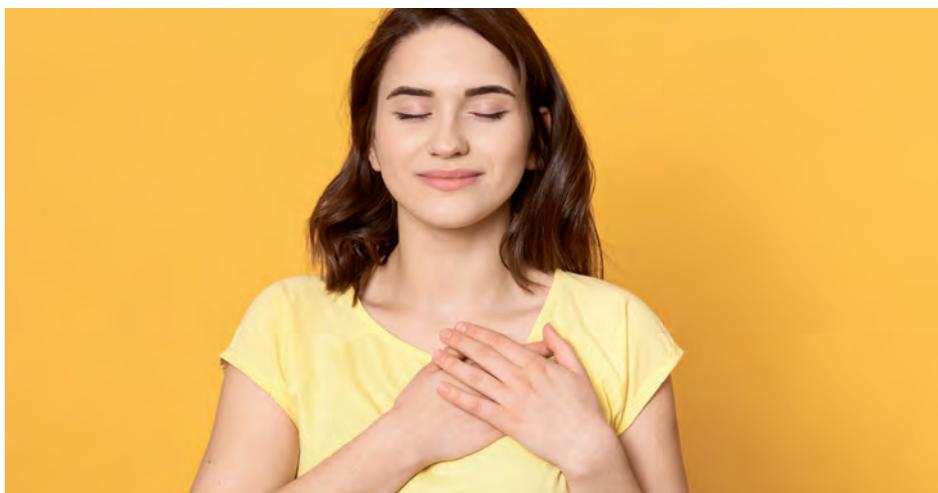
## INFLUÊNCIA DIGITAL

Felicito o professor Fábio Bérghamo por sua abordagem bem fundamentada no artigo de capa de novembro. Lembro com carinho dele ainda criança e de sua bela família nos idos tempos do antigo Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (Iaene), atual Faculdade Adventista da Bahia. Ele apresentou uma interessante análise sociológica sobre um fenômeno mais amplo que tem afetado em cheio a igreja. Seu recado é um alerta para o tipo de influência nociva com a qual temos nos envolvido, de forma inconsciente, no universo da comunicação e repassado espontaneamente para os outros. Seu artigo ainda é uma orientação de como lidar de maneira sábia com tudo isso, exercendo assim o papel de comunicadores a serviço do evangelho de Cristo.

Samuel Kettle / Sumaré (SP)

Expresse sua opinião. Escreva para [ra@cpb.com.br](mailto:ra@cpb.com.br) ou envie sua carta para *Revista Adventista*, caixa postal 34, CEP 18270-970, Tatuí, SP.

Os comentários publicados não representam necessariamente o pensamento da revista e podem ser editados por questão de clareza ou espaço.



# GRATIDÃO

APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS ADVERSAS, TEMOS MOTIVOS PARA AGRADECER E LOUVAR A DEUS

ERTON KÖHLER

**Q**ue palavra você escolheria para representar 2020? Há algumas que se tornaram populares de uma hora para outra e deixaram marcas profundas. Pandemia, Covid-19, isolamento, distanciamento, quarentena, crise, medo e ansiedade são apenas algumas palavras que descrevem a dura realidade que enfrentamos no ano passado.

Elas também fizeram parte intensa do meu vocabulário, gastaram tempo e energias da igreja e levaram pessoas ao limite do desespero. Apesar desse contexto, escolhi outra palavra para representar 2020. Ela foi pouco falada durante a pandemia, mas ganhou força durante o Natal e o ano-novo: “gratidão”. Ela representa bem o sentimento por trás do ano que foi considerado por muitos o mais dramático dos últimos tempos.

Quando minha memória volta no tempo, lembro de todas as incertezas, perdas e sofrimentos que tivemos. Mesmo assim, continuo agradecido. Deus foi maior que as incertezas, a fidelidade foi maior que a provação, as bênçãos foram maiores que as perdas e a fé foi maior que a crise. A presença de uma pandemia não foi capaz de provocar dúvidas sobre a presença de Deus. O conselho divino por meio de Ellen White recomenda o cultivo da gratidão, “mesmo quando

NÃO IMPORTA O TAMANHO DAS CRISES, NOSSO DEUS SERÁ SEMPRE MAIOR DO QUE ELAS

passamos por tristeza e aflição” (*Mensagens Escolhidas*, v. 2, p. 268).

Esse espírito de gratidão deve se expressar de duas formas: agradecendo a Deus alguma situação específica, em que as bênçãos e milagres foram marcantes, ou demonstrando gratidão em todas as situações, boas ou aparentemente ruins. O ano de 2020 ofereceu oportunidade para expressar ambas as formas, pois “à medida que aumentou o sofrimento, também aumentou o suprimento de graça” (Warren Wiersbe).

Cada um de nós tem alguma situação específica pela qual pode agradecer a Deus. Como igreja, temos várias. Elas mostram que, enquanto o mundo foi paralisado, a missão e a solidariedade não entraram em quarentena. A pandemia levantou um exército missionário e

solidário. Corações sinceros foram alcançados; crises, aliviadas; pessoas, alimentadas; multidões, batizadas. Traduzindo em números: até novembro do ano passado, mais de 825 mil pessoas estavam recebendo estudos bíblicos de 425 mil adventistas. Como resultado, foram batizadas 159.075 pessoas, sendo que 25.174 delas voltaram para a igreja. Foi ainda mais marcante ver o surgimento de 373 novas igrejas em dias tão desafiadores.

A solidariedade também se multiplicou. Foram distribuídos 4 milhões de quilos de alimentos para 1.621.436 pessoas. A ADRA, agência humanitária da igreja, desenvolveu 115 projetos específicos para enfrentar a pandemia, beneficiando 913.428 pessoas. E 79.772 pessoas foram atendidas pelo projeto Ouvido Amigo, por meio de 827 psicólogos voluntários. Ainda tivemos 65.742 jovens doando sangue através do projeto Vida por Vidas.

O maior desafio, porém, foi aprender a agradecer em todas as situações. Apesar das igrejas fechadas, pessoas contaminadas e vidas perdidas, o coração continuou agradecido, pois, “se soubéssemos o que Deus sabe, pediríamos exatamente o que Ele nos dá” (Timothy Keller). Quando estivemos no monte experimentando as bênçãos de Deus, reconhecemos que Ele era fiel. Por que duvidaríamos disso agora que estamos no vale da dor e do sofrimento?

Em dias desconhecidos e difíceis, Ellen White recomenda “juntar os fragmentos dos penhores e bênçãos do Céu” (*Cristo Triunfante*, p. 107). Por isso, inicie o novo ano olhando para trás com gratidão e para a frente com esperança. A gratidão é o combustível da fé. Ela nos garante que 2021 será melhor, nem que seja pior. Não importa o tamanho das crises, nosso Deus será sempre maior. Por isso, mantenha um coração agradecido. 🌟

**ERTON KÖHLER** é presidente da Igreja Adventista para a América do Sul

Carina Pereira de Oliveira Prestes é graduada em Arquitetura pela UFPR (2004) e atuou como arquiteta por alguns anos. Ela e o esposo, Flávio Prestes Neto, decidiram ir para a Universidade Andrews, nos Estados Unidos, e se preparar para servir a Deus em tempo integral como professores. Ela começou os estudos em Arqueologia Bíblica em 2010. Desde então, completou o mestrado em Arqueologia do Antigo Testamento, participou de escavações na Jordânia, em Israel e na Itália, e proferiu palestras em diversos países. Também escreveu artigos e apresentou vídeos de arqueologia publicados nos Estados Unidos. Atualmente, Carina está escrevendo sua tese doutoral com foco na arqueologia do Novo Testamento e do cristianismo primitivo.

# ARQUEOLOGIA E FAKE NEWS

ESPECIALISTA FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ACHADOS ARQUEOLÓGICOS PARA A COMPREENSÃO DA BÍBLIA E ACERCA DO PROBLEMA DAS FRAUDES NESTA ÁREA



**Qual é a importância da arqueologia para o estudo da Bíblia?**

> Frequentemente, os materiais resgatados pelos arqueólogos são contemporâneos aos relatos bíblicos. Dessa forma, eles nos dão um vislumbre do mundo antigo, ajudando-nos a entender melhor as Escrituras. É como se fosse uma pintura: o texto bíblico é a figura em primeiro plano e a arqueologia apresenta os elementos de fundo (segundo plano) de forma a completar o quadro.

**Infelizmente, existem também fraudes no mundo da arqueologia, como mostrou a recente descoberta de fragmentos forjados de manuscritos do Mar Morto. Quais são as implicações desse tipo de coisa para a pesquisa nessa área?**

> Com o aumento da procura e comercialização de artefatos no mercado de antiguidades, muitos sítios arqueológicos estão sendo depredados em busca de artefatos para comercialização e aquisição de matéria-prima (pedaços de cerâmica, couro, papiro, etc.) para elaboração de fraudes. Essas depredações destroem a estratigrafia dos sítios arqueológicos, impedindo a correta interpretação do passado. Quando se tira o artefato de seu contexto, isso dificulta a correta interpretação e datação dos achados. Outro problema é que, quando a mentira se torna comum e vem com uma parcela de verdade, as pessoas tendem a rejeitar a verdade juntamente com a mentira. Além disso, essas falsificações frequentemente contradizem as evidências conhecidas da antiguidade. Elas criam um empecilho para as pessoas que estão tentando aprender mais sobre o mundo da Bíblia. Algumas fraudes podem até mesmo ser feitas com materiais legitimamente antigos, o que dificulta o reconhecimento de falsificações. Em alguns casos, somente pessoas superespecializadas são capazes de discernir artefatos legítimos de fraudes.

**De vez em quando, circulam também pelas redes sociais falsas**

**notícias de achados arqueológicos. Que dicas você pode dar ao leitor a fim de que evite ser enganado e compartilhar fake news?**

> Primeiramente, conheça bem a Bíblia. Esses achados concordam com o relato bíblico? A segunda dica é: tenha cuidado com superlativos e linguagem hiperbólica. O uso de palavras como “o único”, “o maior” e “o primeiro” raramente condiz com a realidade histórica. Esses termos são frequentemente utilizados para atrair a atenção do público e para mascarar a falta de embasamento. Mais importante do que adjetivos é o conteúdo do relato. Valorize e procure substância e fatos, não o discurso sensacionalista. A terceira pergunta relevante para essa discussão é: qual é a fonte da informação? Prefira fontes que relatem os fatos de maneira imparcial e que disponibilizem suporte documental para o relato. Ou seja, qual é o embasamento da notícia? A matéria conecta o achado com alguma escavação arqueológica? Caso o artefato seja recentemente descoberto, deve ser reportado para as autoridades de antiguidade locais. Esses achados são parte do patrimônio cultural daquele país. Os novos achados devem ser divulgados juntamente com as autoridades governamentais locais. 📌



PRIMEIRO DEUS



FIÉIS ATÉ O FIM



**10** DIAS DE  
ORAÇÃO  
e 10 horas de jejum

## FATOS

## TRATAMENTO PARA ONCOLOGIA



O **Hospital Adventista Silvestre**, no Rio de Janeiro (RJ), inaugurou em dezembro seu novo serviço de oncologia. Planejado para oferecer atendimento personalizado aos pacientes, a área é dedicada ao diagnóstico e tratamento de ponta para diferentes tipos de câncer.

## RÁDIO PARA CRIANÇAS



O ministério de apoio norte-americano **LifeTalk Radio** criou uma emissora com programação voltada para crianças e transmissão 24 horas por dia. Lançado no contexto da pandemia, o projeto oferece músicas, histórias bíblicas e curiosidades sobre a natureza e o Universo.

## EVENTOS



## EXPO-SANTUÁRIO

O **Colégio Adventista da Asa Sul**, em Brasília (DF), recebeu mais de 1,5 mil visitantes interessados em conhecer uma réplica do santuário israelita, nos dias 14 e 15 de novembro. O evento, realizado pela Associação Planalto Central, foi precedido por uma semana de estudos *on-line* a respeito da teologia da expiação. Duas semanas depois, nos dias 28 e 29, foi a vez do **Santa Maria Shopping**, também na capital federal, receber a exposição. Ali, seguindo um protocolo de segurança sanitária, os consumidores puderam se familiarizar com os ritos e o significado do tabernáculo.



## FORMATURA

Mesmo num ano pandêmico, cerca de 900 estudantes de 40 cursos de graduação do **Unasp** conseguiram pegar o diploma em 2020. Destaque para a graduação da primeira turma de Engenharia Agrônômica, que formou 18 profissionais. As cerimônias, realizadas de 12 a 15 de dezembro, tiveram público reduzido e transmissão pela internet. Para conferir, acesse [unasp.br/lp/formaturaunasp2020](http://unasp.br/lp/formaturaunasp2020).

“

No reino de Deus, pessoas 'normais' e com deficiência se sentam lado a lado à mesa.

”



**Julio Cesar Ribeiro**, pastor e assistente administrativo do Centro de Pesquisas Ellen G. White do Unasp, que está escrevendo a respeito da teologia da deficiência em sua dissertação de mestrado na PUC-SP, numa entrevista ao site da *Revista Adventista* em 3 de dezembro ([bit.ly/3nJMNeB](https://bit.ly/3nJMNeB)).

## NOVIDADES



Em 2021, a **plataforma de streaming** da igreja nos Estados Unidos (adventistreview.tv) apresenta novidades, como a qualidade de vídeos em 4K, a opção de fazer download das produções e de atividades complementares para as crianças, a disponibilidade de um serviço para *lives* e a possibilidade de acessar o conteúdo também por meio de aparelhos de videogames. A novidade aqui na América do Sul é que as 450 horas de programação em português e espanhol da plataforma feliz7play.com agora estão disponíveis também no aplicativo Soul TV para as tevês inteligentes da marca LG.

# 825 mil

É o número de **sul-americanos** que começaram uma **série adventista de estudos bíblicos** em 2020. O balanço missionário ([bit.ly/37JQN99](http://bit.ly/37JQN99)) da Igreja Adventista na América do Sul ainda aponta que 159 mil pessoas foram batizadas no ano passado.



## PROCURANDO EMPREGO?

A **plataforma 7job.com.br**, lançada pela sede da igreja para a região Sudeste, oferece cadastro de currículos e serviços, busca de profissionais e desenvolvimento de habilidades para o empreendedorismo. A ferramenta, que foi idealizada para gerar network, também agrega podcasts, artigos e vídeos.

Fotos: divulgação

## PRODUÇÃO PREMIADA

O curta-metragem **Rico – Ele Tinha (Quase) Tudo** recebeu o reconhecimento de **melhor filme brasileiro de 2020** no São Paulo Film Festival (SPFF). A produção original da plataforma de vídeos da Igreja Adventista (feliz7play.com) concorreu com dezenas de filmes nacionais e internacionais. O curta, inspirado em fatos reais, conta a história de um traficante de drogas convertido por influência de um missionário. No ano passado, outros filmes adventistas também se destacaram: *Libertos*, *o Preço da Vida* foi finalista no International Christian Film & Music Festival; e *Incertezas* foi selecionado no Montreal Independent Film Festival, nomeado no ICVM Crown Awards e finalista no Chicago Indie Film Awards.



## ESPECIAIS DE NATAL

Na Austrália, o Hospital Adventista de Sydney, o Hope Channel, a Igreja e o Colégio Adventista de Wahroonga realizaram uma **cantata de Natal** ([singnoel.com.au](http://singnoel.com.au)), que foi transmitida *on-line* e associada com a distribuição do livro digital *Advent*, um devocional sobre o nascimento de Cristo. Na Nova Zelândia, por sua vez, 50 voluntários de Christchurch produziram um programa de TV chamado *Te Harinui*, que conta a chegada do cristianismo ao povo māori, no início do século 19.



## BODAS DE DIAMANTE (60 ANOS)



De **Adão da Silva Alves** e **Ábias da Costa Alves**, no dia 16 de julho de 2020. Assinantes da *Revista Adventista* há mais de cinco décadas, eles frequentam a Igreja de Morungava, em Gravataí (RS). Adãozinho, como é mais conhecido, ajudou a construir várias igrejas na região.



De **Oni Figueiredo** e **Ana Valdeth Figueiredo**, em 31 de maio. A oração de gratidão foi proferida pelo pastor Alex Florenço. O casal pertence à Igreja Central de São Gabriel (RS). Eles têm quatro filhos e cinco netos.

## BODAS DE OURO (50 ANOS)



De **Alcides Pin** e **Anita Luiza Schumann**, em 17 de dezembro. O casal, que é membro da Igreja de Quadra Norte, em Londrina (PR), tem três filhas e um filho, além de 12 netos.

## NOMEAÇÕES

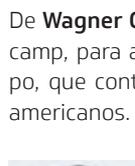
Em sua 5ª assembleia geral ordinária, a **União Nordeste Brasileira** elegeu seus líderes para os próximos cinco anos: Moisés Moacir (presidente), Everon Donato (secretário executivo e Associação Ministerial), Jairo dos Anjos (tesoureiro), Diego Barros (Aventureiros, Desbravadores, Jovens, Música e Universitários), Rafael Santos (ASA, Escola Sabatina, Evangelismo, Ministério Pessoal e Missão Global), Jadson Rocha (Comunicação, Lar e Família, Mordomia e Saúde), Raquel Ricarte (Educação e Liberdade Religiosa), Rosário Costa (Afam, Adolescentes, Crianças e Mulheres), Jason Rosa (Espírito de Profecia e Publicações). Na mesma oportunidade, foram votadas também as equipes administrativas das sedes da igreja para o Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.



Em sua 7ª assembleia geral ordinária, a **União Sul-Brasileira** escolheu seus líderes para o próximo quinquênio: Marlinton Lopes (presidente), Charles Rampanelli (secretário executivo), Volnei da Rosa Porto (tesoureiro), Alex Palmeira (Missão Global), Aryel Marques de Paula (Desbravadores e Aventureiros), Denise Lopes (Afam, Mulheres e Recepção), Elieser Ramos (Associação Ministerial), Elmar Borges (Jovens, Universitários, Música e Comunicação), Fábio Roberto Corrêa (Escola Sabatina, Ministério Pessoal e ASA), Mitchel Angelo Urbano Riquelme (Evangelismo), Rubens Silva (Educação e Liberdade Religiosa), Harry Streithorst (Mordomia Cristã, Família e Saúde), Maria Júlia Cardoso (Crianças e Adolescentes) e Hélio César Machado da Silva (Espírito de Profecia e Publicações).



Do pastor e jornalista **Adriano Luz** como diretor do departamento de Web da Rede Novo Tempo de Comunicação. Ele substituiu o publicitário Geyvison Ludugério, que agora vai coordenar os cursos de graduação em Comunicação a distância do Unasp.



De **Wagner Cantori**, jornalista e doutor em Multimeios pela Unicamp, para a função de diretor da rede de rádio da Novo Tempo, que conta com mais de 150 emissoras em oito países sul-americanos.



Do pastor **Carlos Flávio Teixeira** para coordenador do curso de Teologia da Faculdade Adventista da Amazônia (Faama), em substituição ao pastor Wilson Borba, que exercia a função desde 2012.

## INTERNACIONAL

SOCIEDADE DE COMUNICADORES  
ADVENTISTAS

A convenção anual de 2020 da **Sociedade de Comunicadores Adventistas dos Estados Unidos**, realizada virtualmente em 14 e 15 de outubro, atraiu 726 participantes, o triplo dos eventos anteriores. Entre os temas estavam o uso de transmissões por streaming pelos pastores, direitos autorais e relação dos adventistas com os filmes (foto) e a justiça social. As palestras estão disponíveis em [adventistcommunicator.com](http://adventistcommunicator.com).

## HOME CHURCH PARA CHINESES

Uma **igreja doméstica**, que atende principalmente universitários chineses que falam mandarim e estudam no **Canadá**, está sendo implementada em Vancouver. As reuniões ocorrem às sextas-feiras à noite e oferecem comida chinesa caseira, música animada e mensagens bíblicas.

## 26 anos

Tempo em que **Allira House**, abrigo adventista para mulheres, recentemente transferido para Mount Hutton, em New South Wales (Austrália), tem servido às comunidades de Cooranbong e dos Lagos. O abrigo oferece aconselhamento, moradia alternativa segura e assistência médica e jurídica para cerca de 100 mulheres e crianças. O local é mantido por meio do apoio de oito lojas locais de artigos usados.

## DÍZIMO SOLIDÁRIO

Numa decisão aprovada por unanimidade pela comissão diretiva da **Divisão Intereuropeia (EUD)**, no fim do ano, o plano reflete o modelo bíblico de solidariedade encontrado no livro de Atos e sugere que as Uniões que sofreram uma diminuição importante de mais de 2% nos dízimos recebam ajuda das sedes administrativas que tiveram sua arrecadação aumentada em 2020.

## 48 MIL

Número de pessoas vulneráveis que serão atendidas por uma nova **lança-clínica** financiada pela Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) em Dacope, no sul de **Bangladesh**. A embarcação vai transportar uma equipe de profissionais de saúde treinada para oferecer tratamento básico e encaminhamento para as especialidades médicas.

“

Somos um movimento profético centrado na segunda vinda de Jesus. Porém, muitos, se não a maioria dos membros leigos adventistas, pensam que a profecia prevê exclusivamente os eventos futuros, mas não estão percebendo que o testemunho nas Escrituras fala predominantemente para o presente, para o agora.

”



Jeffrey Rosário,

doutorando na Universidade de Cambridge (Reino Unido), em palestra

sobre a relação entre a justiça bíblica e o contexto atual de agitação social, em 2 de novembro, nas reuniões de fim de ano da sede norte-americana da Igreja Adventista.

**Colaboradores:** Anne Seixas, Ayanne Karoline, Carolina Nogueira, Gina Taggart, Jefferson Paradello, Jéssica Guidolin, Lucas Rocha, Márcio Basso Gomes, Maryellen Fairfax, Rafael Brondani e Robson Fonseca

# A MÃO INVISÍVEL DE DEUS

**POR QUE CONFIAR NA PROVIDÊNCIA DIVINA, MESMO  
QUANDO AS COISAS PARECEM FORA DE CONTROLE**

**MARCOS DE BENEDICTO**

**N**o dia 6 de julho de 2020, o portal argentino de notícias Infobae destacou: “Um ladrão que entrou em uma igreja para roubar morreu queimado e, em meio às chamas, os bombeiros descobriram um fato milagroso.” A igreja, por acaso, era adventista, e o incidente ocorreu em Ingeniero White, localidade na província de Buenos Aires. Segundo o relato, a perda no interior do templo foi quase total, com uma exceção: uma Bíblia intacta em cima do púlpito incinerado. O fato de a Palavra de Deus ter sido a única coisa que não virou cinzas deixou os bombeiros e vizinhos surpresos, e todos acreditaram ser um milagre, ressaltou a publicação.

Seria esse episódio o resultado de uma intervenção divina? E o que dizer dos milhares de casos inexplicáveis que acontecem ao redor do mundo todos os dias? Podemos falar em uma obra da providência? Seria a providência uma categoria ainda válida?

A providência divina tem acompanhado o cristianismo na maior parte de seus 2 mil anos de história. Ela é como se fosse a continuidade da criação, com intervenções rotineiras e às vezes radicais, rumo à nova criação. Deus não fez o mundo para abandoná-lo à sua sorte. Na verdade, a noção de providência é parte essencial da teologia judaica e cristã. “Apesar de alguns equívocos populares, a doutrina da providência não é uma franquia calvinista”, observa David Fergusson (*The Providence of God* [Cambridge University Press, 2018], p. 1). Até o século 19 era intuitiva a noção de providência no destino do mundo, no erguimento e queda de impérios, nas vitórias e derrotas de



exércitos, no comércio, na ordem da natureza, nas catástrofes e livramentos, no dirigir das circunstâncias, no rumo da história, na vida de cada pessoa.

No entanto, muita gente está perdendo essa percepção. “Hoje a ideia não mais é defendida publicamente, raramente é pregada e aparentemente tem pouca influência na vida da maioria das pessoas”, constata Joost Hengstmengel (*Divine Providence in Early Modern Economic Thought* [Routledge, 2019], p. 199). E continua: “A época de Descartes, Newton, Leibniz e tantos outros intelectuais pesos pesados testemunhou uma crítica crescente à doutrina da providência, mas ao mesmo tempo fez grande esforço para defendê-la. Negar o governo e o cuidado de Deus, visíveis para muitos até nos mínimos detalhes, significava ateísmo puro e simples.” Agora, com a brutalidade do século 20, as tragédias do início do século 21 e o secula-

rismo moldando todas as esferas da sociedade, o cenário é de ceticismo a respeito das iniciativas divinas em nosso favor. Os teólogos estão menos seguros.

Embora negar a providência divina tenha se tornado normal em alguns círculos, isso não deveria acontecer no meio cristão, pois um Deus real, pessoal, poderoso, amoroso e sábio como o nosso sempre estará envolvido no mundo. Sua tarefa não é apenas criar bilhões de estrelas, as quais Ele conhece todas pelo nome (Sl 147:4; Is 40:26), mas também administrar o Universo e tomar conta da nossa vida. Afinal, essa é a perspectiva bíblica.

Providência é a crença de que Deus continuamente, criativamente e amorosamente dirige os eventos do cosmos e beneficia os seres criados por Ele, fazendo com que a vida floresça e todas as coisas caminhem para o fim desejado. Mas, se o Deus de Abraão e nosso é Jeová Jireh (“O Senhor Proverá”, Gn 22:8), o que Ele provê, como provê, por que provê e para quem provê? Podemos confiar na providência divina quando nada faz sentido e Deus parece ausente? A igreja ainda tem coragem de reafirmar a providência? Podemos dizer que a providência chega ao nível do indivíduo ou só existe na esfera macro? Vale a pena refletir sobre isso no início do ano, ainda mais após 2020!

## OS PENSADORES

Desde a antiguidade, os filósofos e teólogos têm tido consciência de que o tema da providência de Deus está intimamente relacionado com outras questões complexas como livre-arbítrio, acaso, sorte, destino, fatalidade, determinismo e a existência do mal. Em certo sentido, há uma tensão entre esses conceitos. Às vezes, o pêndulo pende para um lado; em outros momentos, para outro.

Se perguntássemos aos pensadores antigos sobre a providência, as respostas viriam de diversas formas, pois tivemos vários ciclos de discussões filosóficas sobre o assunto. Filo de Alexandria (c. 20 a.C.-50 d.C.), por exemplo, reservava um papel fundamental para a providência na estrutura do mundo. Segundo ele, as coisas se desenvolvem como planejadas no projeto do Arquiteto divino e, metaforicamente, a providência é a lei que mantém tudo funcionando em harmonia como se fosse a construção da grande cidade do cosmos. A providência possibilita a estabilidade. Quando há desequilíbrios, o Logos faz intervenções periódicas no curso do mundo para recuperar o equilíbrio.

No início do cristianismo, cujas ideias sobre a providência foram influenciadas pelas especulações filosóficas da época, em especial o estoicismo, novas formulações povoaram o cenário intelectual. Para alguns apologistas cristãos, Deus sustentava o mundo por meio da Pax Romana. Outros enfatizaram o determinismo das ações divinas. Obviamente, o cristianismo não é fatalista, mas as ideias emprestadas eram. Seja como for, na opinião de Dylan M. Burns, a noção de providência se tornou tão significativa para a teologia cristã e a filosofia ocidental que elas “mal podem ser imaginadas sem ela” (*Did God Care?* [Brill, 2020] p. 1). A providência se tornou uma espécie de teoria de tudo.

Mais tarde, na época da Reforma Protestante, a questão da providência divina voltou a ser discutida. João Calvino tinha forte fé na providência. Para ele, Deus não somente vê tudo, mas controla os eventos. Apostando em uma providência detalhista e meticulosa, ele adotou um determinismo exagerado e achava que até coisas ruins são ordenadas por Deus. Ele tratou do assunto em um livro (*De aeterna Dei praedestinatione* [Ioannis Crispini, 1552]) e em outros escritos. Porém, se Deus controla todos os detalhes da nossa vida, seríamos apenas marionetes ou robôs?

Reflexos das ideias calvinistas podem ser vistos ainda hoje. Por exemplo, a cidade de Providence, capital de Rhode Island e uma das mais antigas dos Estados Unidos, foi fundada em 1636 pelo teólogo puritano batista/reformado Roger Williams, e o nome foi escolhido em homenagem à “providência misericordiosa de Deus” ([bit.ly/34iYjpr](https://bit.ly/34iYjpr)). Um pouquinho antes (1629), os puritanos ingleses também estabeleceram uma colônia na Ilha de Providência, no Caribe.

Em sua obra clássica sobre a providência, intitulada *Divine Conduct or the Mystery of Providence* (Presbyterian Board of Publication, 1677), John Flavel atribuiu uma dimensão prática à providência, retratando os meios como “ferramentas de todos os tipos e tamanhos na loja da Providência”, mas que só têm utilidade se forem manejadas pela “mais hábil mão” do divino Artista (p. 20).

Se fôssemos fazer um levantamento das ideias a respeito da providência divina, desde Heródoto, o primeiro historiador grego a aplicar o termo *pronoia* (“providência”) aos deuses, até os pensadores modernos, seria preciso escrever volumes para cobrir a vasta literatura. Mas o objetivo aqui é mais modesto. O que nos interessa é destacar o pensamento inspirado sobre o tema. O que dizem as Escrituras?

## OS PROFETAS

A Bíblia apresenta vários aspectos da providência. Ampliando a lista apresentada por David Fergusson no livro *The Providence of God* (p. 41), podemos caracterizá-la de sete maneiras. Ela é: (1) geral (pode ser vista, por exemplo, na maneira em que o mundo foi feito); (2) universal (abrange os seres, os eventos e as sociedades); (3) particular (molda as circunstâncias das pessoas e comunidades); (4) oculta (requer discernimento); (5) contestada (a vontade divina ainda é desconsiderada na Terra); (6) incompleta (convivemos com a realidade do mal, do sofrimento e dos obstáculos); e (7) futura (haverá uma resolução escatológica e a presença de Deus será mais intensa).

“Embora o conceito não seja explicitamente desenvolvido na Bíblia em si, a providência emergiria como um tema unificador que integrou as convicções cristãs sobre criação, redenção e escatologia”, diz David Fergusson (“Providence”, *The Cambridge Dictionary of Christian Theology* [Cambridge University Press, 2011], p. 417). No eixo vertical, ele explica, o conceito integra criação e redenção, início e fim, tendo Cristo como ponto central. No eixo horizontal, além de conectar Israel e a igreja, abrange cultura, história, mundo natural e os confins do cosmos.

Na Bíblia, os fragmentos indicando a providência divina são mais numerosos do que podemos mencionar num artigo. Mas alguns merecem destaque. Por exemplo, quando o filho preferido do patriarca Jacó foi vendido para um grupo de mercadores, parecia que tudo terminaria mal para o jovem sonhador. Ele nunca mais veria os pais, e a vida seria uma incógnita sem sentido. Assim poderia pensar qualquer um, inclusive o próprio José.

No caminho para o Egito, ele olhou para o futuro com o coração a tremer. Sua trajetória parecia irremediavelmente comprometida. “Mas, na providência de Deus, mesmo esta experiência seria uma bênção para ele. Aprendeu em poucas horas o que de outra maneira anos não lhe poderiam ter ensinado”, afirmou Ellen White (*Patriarcas e Profetas*, p. 213).

José não conhecia o fim desde o início, mas tinha a certeza da presença divina. Passou a ver um propósito maior para os acontecimentos que lhe arrancaram lágrimas (Gn 50:20). Por entre pirâmides do orgulho humano, um Deus invisível caminhava pelos labirintos dos acontecimentos.

Séculos mais tarde, em tempos sombrios, o sangue nobre já diluído em suor de escravos, os descendentes de Jacó e José clamaram a Deus. Quando parecia que Deus não via, nem ouvia, nem sentia, nem Se lembrava, nem Se importava, nem podia, nem queria, Ele Se manifestou (Êx 6:5). Invocou o que havia previsto, descrito e prometido 430 anos antes e, com mão forte, formou uma nação a partir dos gemidos da escravidão e recriou o futuro a partir das memórias do passado inglório.

O tempo avançou. Os feitos de Yahweh foram descritos em prosa e cantados em versos. Mas o povo se rebelou e se esqueceu das providências do passado. Trocou o Santo de Israel pelas profanidades das nações. E estava a chorar as lágrimas salgadas do exílio, os instrumentos dependurados nos salgueiros (Sl 137:2), quando entrou novamente em ação a providência: planos definidos para reverter o inevitável (Jr 29:11). Seriam 70 anos de cativo, e as coisas voltariam ao roteiro original (v. 10). Porém, se o povo desconfigura o plano, a providência tem que reconfigurar o enredo.

No meio da história, o mundo oscilando à beira do abismo, as trevas cobrindo a vastidão do planeta, os ponteiros do relógio se alinharam com o plano divino e anunciaram a plenitude do tempo (Gl 4:4). Pois, “como as estrelas no vasto circuito de sua indicada órbita, os desígnios de Deus não conhecem adiamento nem tardança”, no dizer de Ellen White (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 32). Então Deus enviou Seu Filho.

Jesus tinha uma confiança extrema na providência divina. Para Ele, Deus Se preocupa com as coisas comuns do nosso dia a dia, incluindo alimento e roupa (Mt 6:25-34). Nem mesmo um pardal cai ao chão (morre) sem o consentimento do Pai, que contabiliza até o total de fios de cabelo da nossa cabeça

**A PROVIDÊNCIA  
GERA UM SENSO DE  
PROPÓSITO, CONFIANÇA  
NA INTENCIONALIDADE  
DIVINA, GRATIDÃO  
PELAS INTERVENÇÕES,  
CERTEZA DE UM  
FINAL FELIZ PARA O  
UNIVERSO, SENSO  
DE REVERÊNCIA E  
ADORAÇÃO**

(Mt 10:29-31)! Aparentemente, o objetivo dessa hipérbole, figura de linguagem que expressa um exagero de forma dramática e impactante, é ressaltar que Deus Se preocupa até com os detalhes triviais da nossa vida. Como não ver em ação a providência de um Deus assim?

O melhor de tudo é que, nas palavras de Terry Wright, “o Filho faz expiação e, assim, garante a continuação da presença de Deus no mundo” (*Providence Made Flesh* [Paternoster, 2009], p. 228). Sem a vinda e a morte de Cristo, não veríamos Deus agindo tão de perto. Hoje, o Espírito Santo é a manifestação invisível dessa presença providencial, uma presença cuja intensidade varia de tempo para tempo, de lugar para lugar e de pessoa para pessoa.

Pouco depois, em Sua presciência, Deus convocou outro grande nome para o caminho de Cristo. Surpreendentemente, Paulo passou a defender a fidelidade, a presença e a soberania de Deus no mundo por meio de Jesus com uma força inédita. Veio de sua “pena” o texto bíblico geralmente mais citado sobre providência (Rm 8:28, NVT): “E sabemos que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que O amam e que são chamados de acordo com Seu propósito.”

Paulo começa falando de uma certeza. O apóstolo não diz “esperamos”, “sentimos”, “desejamos”, nem mesmo “acreditamos”, mas “sabemos”. Ele usa “sabemos” também em outras passagens (Rm 2:2; 3:19; 7:14; Gl 2:16; 1Co 8:1, 4; 2Co 5:1; 1Ts 1:4). Como sabia? Descoberta pessoal, reflexão, observação sobre a maneira de Deus lidar com Seu povo, revelação?

Observe que o texto não se aplica somente ao futuro (tudo vai terminar maravilhosamente), pois o verbo está no presente; não inclui todas as pessoas, mas destaca as que amam a Deus; não diz que tudo o que acontece com os cristãos é bom, pois, afinal, muitas coisas ruins nos atingem, e mais frequentemente do que gostaríamos; não promete que Deus opera para nosso conforto, conveniência ou tranquilidade, mas para nosso bem; e não garante que todas as coisas funcionarão para nossa felicidade momentânea, mas para nossa glória futura.

Note ainda que é Deus quem age para o nosso bem (as coisas não “cooperam” por si mesmas, ao contrário do que sugerem algumas versões); Ele não está contra nós, mas do nosso lado; e age em “todas as coisas”, como indica o verbo grego *panta*, não em alguns momentos; cria uma sinergia em nosso favor, fazendo as coisas cooperarem (veja o verbo *synergeo*, que deu origem a “sinergia”); e o sofrimento ocorre agora, mas o resultado glorioso vem no futuro. Em todo o contexto de Romanos 8:28, o apóstolo reafirma a certeza da direção divina no Universo, fazendo um contraste entre “tudo” e “nada”. Em todas as coisas somos mais do que vencedores (v. 37) e nada pode nos separar do amor de Deus (v. 38, 39). Paulo estava tão seguro da providência que sua linguagem parece defender a predestinação, mas precisamos entender o ensino bíblico.

Em seu artigo “Doutrina de Deus” no *Tratado de Teologia* (CPB, 2014), Fernando Canale reconhece que o conceito de providência é “fundamental” na Bíblia e pode ser utilizado como “sinônimo de governo divino” (p. 135). A atividade providencial de Deus, seja direta ou indireta, ocorre na história. Ele pontua: “Segundo a Escritura, Deus guia a história humana pessoalmente, de dentro do fluxo das realidades humanas com todas as suas complexidades, e não do Céu, por meio de decretos eternos e irresistíveis” (p. 136).



O teólogo acrescenta que os modelos de intervenção de Deus são conhecidos como “vontade divina permissiva, limitativa, diretiva e preventiva”, com atuação no nível pessoal, social e cósmico. Isso significa que Deus não determina tudo o que acontece, nem controla cada detalhe da nossa vida. Afinal, temos liberdade, e os riscos existem. Porém, não precisamos viver na incerteza. “A presciência de Deus é a base para a certeza quanto ao futuro.” Ela “não realiza o futuro; apenas o prevê” (p. 136).

## A MENSAGEIRA

Ellen White, a pioneira inspirada do movimento adventista, também falou muito sobre a providência. Para começar, no contexto da passagem do povo de Israel por Edom, ela enfatizou que é importante crer na palavra divina e agir com rapidez quando Deus abre o caminho, pois tanto os anjos bons quanto os anjos maus estão em disputa pelo resultado da nossa ação. A hesitação e a demora proporcionam terreno para o inimigo, que procura “despertar murmuração ou incredulidade” para nos privar das “bênçãos que Deus deseja outorgar” (*Patriarcas e Profetas*, p. 423).



Segundo a mensageira, a providência atua de maneira decisiva no cenário social e político. Numa conhecida passagem sobre a filosofia da história, ela escreveu: “Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios aparecem como dependendo da vontade e façanhas do homem. O desenvolver dos acontecimentos em grande parte parece determinar-se por seu poder, ambição ou capricho. Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, poderio e paixões humanas a força de um Ser todo misericordioso a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade” (*Educação*, p. 173).

Além de associar a providência ao âmbito histórico, Ellen White a aplica também à dimensão pessoal. “Se vigiarmos, tivermos paciência e orarmos, a providência e a revelação hão de nos guiar em meio a todas as perplexidades que nos sobrevierem, para que não fracássemos nem fiquemos desanimados”, enfatizou. “O tempo esboçará a beleza e a grandiosidade do projeto celestial. É difícil para mentes humanas compreender que Deus, em Sua providência, está operando em favor do mundo por meio de débeis instrumentos. Discernir a providência divina é ciência no verdadeiro sentido” (*Manuscript Releases*, v. 11, p. 348).

Na perspectiva dela, Deus usa até mesmo os problemas para Seus propósitos espirituais: “Os conflitos na Terra, na providência de Deus, proveem o próprio treinamento necessário para desenvolver caracteres adequados às cortes celestiais” (*Signs of the Times*, 25 de maio de 1888). “Deus não conduz jamais Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio e discernir a glória do propósito que estão realizando como Seus colaboradores” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 479).

Somente no futuro perceberemos o quadro completo: “Tudo quanto nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado Daquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com júbilo inexprimível e repleto de glória” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 9, p. 286).

“Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos”, acreditava a profetisa (*A Ciência do Bom Viver*, p. 481). Mas nós também temos uma parte nessa equação: “O êxito não é resultado do acaso, nem do destino; é a operação da providência de Deus,

a recompensa da fé e discrição, da virtude e do esforço perseverante” (*Parábolas de Jesus*, p. 353).

Para Ellen White, então, a providência inclui a ideia de que Deus dirige as circunstâncias, cria possibilidades, projeta o melhor caminho para nossa felicidade, deve ser percebida e aproveitada, exige que sejamos ativos e não dispensa o trabalho árduo.

## NO FIM, A IMAGEM PERFEITA

Ter fé na providência divina é essencial porque tal ensino faz parte da moldura conceitual da revelação. Entretanto, além do aspecto racional, há a dimensão existencial. A providência nos oferece um vislumbre sobre Deus, nos ajuda a entender como Ele age, reafirma a presença divina em momentos de ausência, oferece uma nova perspectiva sobre as tragédias, nos incentiva a continuar quando a vontade é parar e nos força a caminhar pela fé.

A providência gera um senso de propósito, confiança na intencionalidade divina, gratidão pelas intervenções, certeza de um final feliz para o Universo, senso de reverência e adoração. Ensina que as circunstâncias e contatos podem ser aproveitados por Deus para enriquecer nossa vida. Ele orchestra as coisas para construir nosso caráter.

No momento, pode parecer que nada faz sentido, mas no fim todas as peças se juntarão. Corrie ten Boom (1892-1983), escritora e resistente holandesa que ajudou a salvar muitos judeus do implacável nazismo, costumava dizer que a vida, às vezes, é como um lindo bordado em que olhamos do lado do avesso. O desenho aparece no fim. E a imagem que aparecerá será a figura perfeita de Jesus.

Essa é a linguagem que Paulo também usou em Romanos 8:28-30. Ele empregou uma sequência de verbos em relação a Deus: conheceu, predestinou, chamou, justificou, glorificou. E revelou que o plano de Deus é nos tornar “conformes à imagem de Seu Filho” (v. 29). Ao longo do caminho, as escoriações podem marcar nossa vida, mas esses ferimentos não são nada em comparação à glória futura. Se coisas ruins nos atingem, devemos lembrar que Deus tem a capacidade de transformar vendaval em poder, fogo em esplendor, pó em estrelas, morte em vida.

No fim das contas, confiar na providência de Deus é bom, mas é ainda melhor confiar no Deus da providência. Afinal, Deus é a providência! 🌟

**MARCOS DE BENEDICTO**, pastor e doutor em Ministério, é editor da Revista Adventista



**CPB**  
livraria



LOJA DA FÁBRICA — TATUI, SP

## CONHEÇA AS LIVRARIAS DA CPB ESPALHADAS POR TODO O BRASIL

AMAZONAS

**MANAUS****SÃO GERALDO**

Av. Constantino Nery, 1212

(92) 3304-8288 / (92) 98113-0576

PERNAMBUCO

**RECIFE****SANTO AMARO**

R. Gervásio Pires, 631

(81) 3031-9941 / (81) 99623-0043

BAHIA

**CACHOEIRA****FADBA**

Rod. BR 101, km 197

(75) 3425-8300 / (75) 99239-8765

RIO DE JANEIRO

**RIO DE JANEIRO****TIJUCA**

R. Conde de Bonfim, 80 | Lj. A

(21) 3872-7375

BAHIA

**SALVADOR****NAZARÉ**

Av. Joana Angélica, 1039

(71) 3322-0543 / (71) 99407-0017

RIO GRANDE DO SUL

**PORTO ALEGRE****CENTRO**

R. Coronel Vicente, 561

(51) 3026-3538

CEARÁ

**FORTALEZA****CENTRO**

R. Barão do Rio Branco, 1564

(85) 3252-5779 / (85) 99911-0304

SÃO PAULO

**ENGENHEIRO COELHO****UNASP/EC**

Estr. Mun. Pastor Walter Boger, S/N

Faz. Lagoa Bonita

(19) 3858-1398 / (19) 98165-0008

DISTRITO FEDERAL

**BRASÍLIA****ASA NORTE**

SCN | Qd. 1 | Bl. A | Lj. 9, 17 e 23

Ed. Number One

(61) 3321-2021 / (61) 98235-0008

SÃO PAULO

**HORTOLÂNDIA****PARQUE ORTOLÂNDIA**

R. Pastor Hugo Gegembauer, 656

(19) 3503-1070

GOIÁS

**GOIÂNIA****SETOR CENTRAL**

Av. Goiás, 766

(62) 3229-3830

SÃO PAULO

**SANTO ANDRÉ****CENTRO**

Tv. Lourenço Rondinelli, 111

(11) 4438-1818

MATO GROSSO DO SUL

**CAMPO GRANDE****CENTRO**

R. Quinze de Novembro, 589

(67) 3321-9463

SÃO PAULO

**SÃO PAULO****MOEMA**

Av. Juriti, 563

(11) 5051-1544

MINAS GERAIS

**BELO HORIZONTE****CENTRO**

Rua dos Guajajaras, 860

(31) 3309-0044 / (31) 99127-1392

SÃO PAULO

**SÃO PAULO****PRAÇA DA SÉ**

Praça da Sé, 28 | 5º Andar

(11) 3106-2659 / (11) 95975-0223

PARÁ

**BELÉM****MARCO**

Tv. Barão do Triunfo, 3588

(91) 3353-6130

SÃO PAULO

**SÃO PAULO****VILA MATILDE**

R. Gil de Oliveira, 153

(11) 2289-2021

PARANÁ

**CURITIBA****CENTRO**

R. Visc. do Rio Branco, 1335 | Lj. 1

(41) 3323-9023 / (41) 99706-0009

SÃO PAULO

**TATUI****LOJA DA FÁBRICA**

Rod. SP 127, km 106

(15) 3205-8905

### ENCONTRE TAMBÉM PRODUTOS:




LIVROS | BÍBLIAS | LIÇÕES | REVISTAS | GUIAS DE ESTUDO  
FOLHETOS | HINÁRIOS | CDs | DVDs | BRINQUEDOS | JOGOS



# Cuidado mútuo

OS EFEITOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA PODEM SER SILENCIOSOS POR ALGUM TEMPO E DEVEMOS TER ATENÇÃO ESPECIAL COM AS CRIANÇAS E OS IDOSOS

MARISSA LESLIE

O impacto da pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental continua crescendo. Pesquisadores canadenses, que rastreiam dados de 56 estudos ao redor do mundo sobre a relação entre a crise sanitária atual e as emoções, associaram a doença ao aumento do estresse, ansiedade, depressão e trauma em vários grupos demográficos.

Essa realidade não é inesperada, pois as pessoas convivem com o distanciamento social, a incerteza econômica, o luto e o medo. Meus colegas profissionais da saúde comportamental e eu estamos ajudando os pacientes e a comunidade local a lidar com os sentimentos relacionados à pandemia, a fim de que a depressão e a ansiedade mais sérias fiquem distantes.

O psiquiatra Chad Lennon, meu colega de trabalho no Centro Médico Adventista Shady Grove, disse: “Estamos num momento sem precedentes, e a maioria das pessoas não tem certeza de como deve reagir. É fácil ignorar nossos sentimentos quando estamos lidando com algo que

nunca experimentamos, mas os efeitos posteriores podem ser prejudiciais.”

Ele diz que, após adoecer com a Covid-19, ou cuidar de alguém com a doença, a pessoa pode sofrer reações emocionais fortes. Os profissionais da saúde, socorristas e outros em risco por trabalhar na linha de frente também podem sofrer traumas. E mesmo as pessoas que apenas indiretamente foram afetadas pela pandemia, por todas as mudanças cotidianas que tiveram que realizar, também não estão imunes aos efeitos significativos de um quadro de estresse, porque esse problema pode ser silencioso durante algum tempo.

O fato é que as pessoas reagem de maneira diferente à crise. Algumas

podem ter alterações no sono, na alimentação ou enfrentar dificuldades de concentração, sem contar o medo e a preocupação quanto à própria saúde e à dos outros.

## CRIANÇAS E IDOSOS

A pandemia pode afetar especialmente crianças e idosos. Entre os pequenos, muitos não compreendem totalmente o que está acontecendo. Afinal, a rotina deles virou de cabeça para baixo da noite para o dia. Por isso, os pais precisam explicar para eles o que está acontecendo em palavras que as crianças possam entender. Os pequenos precisam se sentir seguros e saber que não há problema em ficar chateado ou irritado com toda essa situação.

Contudo, recomendo que os pais observem os filhos para ver se há sinais de irritabilidade excessiva. Algumas crianças podem apresentar regressão de comportamento em relação à sua idade, ter dificuldades para dormir ou experimentar pesadelos. Elas também podem evitar coisas de que antes gostavam. Se esses comportamentos interferirem na rotina dos pequenos ou na dinâmica familiar, entre em contato com profissionais de saúde mental.

Para os adultos mais idosos, que correm maior risco de contraírem a Covid-19 e de terem complicações, também há preocupações específicas. Uma delas é em relação aos conflitos adicionais com parentes e amigos que insistem para que essas pessoas fiquem em casa. Essas conversas às vezes são incômodas, principalmente porque se trata de pessoas mais novas aconselhando as mais velhas. Uma atitude importante é que a família toda mantenha o mesmo discurso em relação às medidas de prevenção e que esses idosos não sejam esquecidos sozinhos. É preciso interagir com eles, ainda que à distância.

## BEM-ESTAR MENTAL

A seguir, apresento algumas dicas que podem ajudar na manutenção do bem-estar mental nesse contexto desafiador. São elas:

1. *Coma bem.* Mantenha uma dieta equilibrada e evite a tentação de ter em casa alimentos não saudáveis. Frutas e vegetais são especialmente importantes, porque eles nos fornecem nutrientes vitais para a manutenção da nossa imunidade. Elizabeth Bilodeau, nutricionista do Centro Médico Adventista Shady Grove, recomenda frutas cítricas, espinafre, pimentão vermelho e kiwi para ajudar a restaurar a imunidade.

2. *Descanse o suficiente.* Tente dormir mais cedo, indo para a cama sempre no mesmo horário. Acordar regularmente no mesmo horário também é fundamental. A rotina é muito importante mesmo que, às vezes, tenha que ser quebrada.

3. *Tenha confiança.* Preocupar-se com a Covid-19 não significa fraqueza espiritual. Mas não se esqueça de que Deus tem poder para salvar, curar e confortar. Essa é a única ferramenta do crente para lidar com essa situação. Concentre-se com determinação na providência de Deus e não na dor, nem no sofrimento. Medite na experiência de personagens bíblicos que passaram por tribulações e as venceram. Com o tempo, a paz da presença de Deus poderá ser mais bem percebida por você.

4. *Pratique exercício físico.* Tenha uma atividade física de pelo menos 30 minutos de duração, cinco dias na semana. Isso ajuda a manter a

saúde física e promove o bem-estar mental. Mesmo quem vive nos lugares em que há inverno rigoroso deve se expor um pouco todos os dias à luz do sol. É preciso também prestar muita atenção às mudanças de humor ou disposição. Procure ajuda profissional se você tiver irritabilidade excessiva ou alteração no sono por duas semanas ou mais.

5. *Limite seu consumo de mídia.* A exposição excessiva às notícias ou às mensagens que chegam pelas mídias sociais pode provocar sintomas traumáticos de estresse. Leia ou assista notícias somente o suficiente para se manter informado e depois faça alguma atividade mais agradável.

6. *Mantenha-se em contato com as pessoas.* Mesmo estando fisicamente distantes, precisamos mais do que nunca de interação social. Nesse sentido, a tecnologia pode ser uma ótima ferramenta para manter contato com amigos e familiares. Fale com pessoas queridas, várias vezes por semana, para manter aberta a linha de comunicação. Em tempo de isolamento, pode ser difícil se comunicar, mas é importante falar com alguém de confiança sobre seu modo de se sentir. Ele pode estar se sentindo assim como você. Nesse caso, a conversa será importante para ambos.

7. *Desenvolva o autocuidado.* Ter uma lista de atividades ou itens que lhe tragam alegria pode fazer toda a diferença. Faça alguma coisa que lhe traga esperança e inspiração.

8. *Seja gentil consigo mesmo.* Não cobre muito de si mesmo, como se tivesse que reformar sua casa, ser um educador impecável para seus filhos, aprender uma nova língua ou algo que aguçe sua “cobiça” nas mídias sociais. Faça o melhor que puder. Seu principal esforço deve ser manter você e sua família saudáveis. 🌱

**MARISSA LESLIE** é psiquiatra e vive em Rockville, Maryland (EUA)

**NÃO ESTAMOS  
PASSANDO  
SOZINHOS PELA  
PANDEMIA. VAMOS  
ENCONTRAR A  
CURA JUNTOS**

Os editores da revista *Adventist World* perguntaram para quatro jovens adventistas o que eles esperam e sonham para sua igreja em 2021. Leia as respostas.



## TEMOS TRABALHO A FAZER

**Ellen Njeri**

O ano de 2020 foi um dos mais surpreendentes para a maioria de nós. Começou com guerras, fome, terremotos, desastres naturais e terminou com uma pandemia global, que sacudiu o mundo, deixando tudo de cabeça para baixo.

Jesus alertou que essas coisas seriam o princípio das dores (Mt 24:8), mas que o Filho do Homem voltaria com poder e grande glória (v. 30). Que dia glorioso será! Por isso, enquanto aguardo ansiosa por 2021, peço a Deus que renove minha fé e a dos que estão ao meu redor, inclusive os que não são da minha religião.

Nessa crise, a igreja tem sido uma das minhas mais importantes âncoras. Ela não só me proporciona uma família espiritual, mas também é o lugar em que eu estudo mais profundamente a respeito Daquele que me amou primeiro.

Para o 2021, espero que minha família da igreja cumpra a grande comissão de pregar as boas-novas (Mt 28:18-20). Espero que minha igreja permita que Aquele que começou Sua boa obra nela a complete até o dia do Seu retorno (Fl 1:6). Espero que revelemos a beleza da vida de Jesus, ainda que sejamos “atribulados, porém não angustiados; [...] perplexos; porém, não desanimados; [...] perseguidos, porém não abandonados; [...] derrubados, porém não destruídos” (2Co 4:8 e 9). Que a releitura da Palavra de Deus nos renove para continuarmos o trabalho especial para o qual fomos chamados! E que sejamos um, assim como Cristo é com o Pai (Jo 17:22)! 🙏

*ELLEN NJERI é recém-casada e mora em Nairóbi, no Quênia*

## IGREJA E IDENTIDADE

**Naomy J. Rodrigues**

Um organismo social, um local, um prédio, um povo. Essas são algumas das imagens associadas com a ideia de igreja. Embora tudo isso esteja correto, uma definição que encontramos no texto sagrado é o “corpo de Cristo”.

Essa metáfora se torna ainda mais relevante em nossa era digital. É um momento da história humana que une o máximo de acesso pelo mínimo de esforço, e muitas coisas a um preço acessível. Tudo isso disponível por meio de um universo de aplicativos, canais, páginas, perfis e de intermináveis links. Felizmente ou infelizmente, isso modificou categoricamente nosso estilo de vida e nossas prioridades e tem moldado nossa opinião sobre o mundo e a igreja.

Um dos efeitos colaterais dessa cultura digital é a polarização que

Fotos: arquivo pessoal



temos observado em várias partes do mundo. Nesse contexto de acusações, ódio e falta de diálogo, a igreja deve abraçar sua identidade como o corpo de Cristo. Lembramos que a Bíblia também fala de uma polarização futura. O ponto é que tentar modificar nossos valores e princípios fundamentais para atrair pessoas só trará desprestígio para nossa mensagem e prejudicará aqueles que genuinamente tentam viver buscando a Deus e preparando-se para Seu reino.

Minha esperança para a igreja em 2021 é que ela abrace sua identidade, mas que não faça isso assumindo uma postura apologética. Até porque tudo vai, enfim, se encaixar. A solução para discussões internas sobre racismo, estilos de culto ou até mesmo de liderança se tornará mais clara para nós, pois Deus não é de confusão, e sim de paz (1Co 14:33).

Para tanto, precisamos avaliar nossas opiniões para verificar se elas se harmonizam com a vontade Dele. E o momento para fazer isso é agora, pois o Filho do Homem está realmente às portas. Por isso, igreja, vamos incorporar corajosamente os atributos Daquela que morreu para que pudéssemos assumir Sua identidade. 🌱

**NAOMY J. RODRIGUES**, natural de Cabo Verde, é graduanda na Universidade Adventista de Washington, em Takoma Park, Maryland (EUA)



## COMUNIDADES ACOLHEDORAS

**Andrew Lombart**

**M**inha esperança para a igreja é que ela se esforce para ser mais acolhedora e gentil com seus membros e visitantes. Neste momento, quando as pessoas estão saindo lentamente do isolamento, as igrejas devem ser o lugar para se sentir novamente o abraço de Cristo.

Tenho dificuldade de lidar com a incerteza do comportamento humano. Acho difícil procurar amor, valor e aceitação nos outros, pois sempre encontro falhas ou um comportamento aquém do esperado. Somos todos apenas humanos.

Mas o desejo de dar e receber amor faz de nós o que somos. Afinal, fomos feitos à imagem de Deus, e Deus é amor. Por isso, devemos mostrar esse amor aos outros, pois, se não o fizermos, talvez não tenhamos entendido o que é o cristianismo.

Imagine a situação: sábado de manhã, você está se preparando para ir à igreja. Ao entrar no carro, fica preocupado de esbarrar com o ancião que, na sua opinião, está chateado depois de vocês terem discutido acaloradamente na comissão da igreja. Ou pensa em como será repreendido pelos membros da sua classe da Escola Sabatina por não ter completado o estudo da lição.

Contudo, em vez de acontecer o que havia previsto, você chega à igreja e é cumprimentado com sorrisos e por alguém que pergunta como foi sua semana. Outra pessoa lhe agradece por tê-la ajudado a consertar a cerca do jardim dela. E nesse clima, quando chega a hora do culto, você se sente confortável para fazer um pedido de oração, pois não tem medo de ser julgado. Após o sermão, você recebe vários convites para almoçar na casa de irmãos ou apenas para estar juntos à tarde.

Por que precisamos imaginar isso? Porque é o que eu espero que aconteça nas igrejas ao redor do mundo. 🌱

**ANDREW LOMBART** trabalha como orientador vocacional para universitários em Canterbury, no Reino Unido

## UNIDADE

**Preethy Christopher**

**E**spero que em 2021 a igreja experimente uma real mudança, a ponto de alcançar verdadeira unidade. Há muito tempo temos edificado sobre um alicerce que não construímos, porque foi edificado pelos adventistas que vieram antes de nós. Espero que tomemos a iniciativa de ler a Bíblia por nós mesmos, de estudarmos juntos e,



sob a orientação do Espírito Santo, colocar os próximos tijolos dessa construção.

Como igreja, precisamos estar atentos aos anseios do nosso tempo. Não podemos, por exemplo, ignorar que há racismo disfarçado em nossa sociedade e até mesmo em nossas igrejas. Por isso, espero que enxerguemos além da cor da nossa pele, e que isso gere unidade.

Espero também que seja um ano em que nos interessemos genuinamente pelo nosso próximo e pelas nossas comunidades. A pandemia tem nos ensinado que pessoas precisam de pessoas. Vimos isso em gestos simples, como das pessoas que saíram à noite somente para expressar com um sorriso e aplausos o agradecimento aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente.

Muitas famílias sofreram durante a pandemia por não poderem visitar seus queridos mais idosos nem cuidar deles. Por isso, espero que em 2021 nossa igreja possa construir um elo mais forte entre a geração atual e as anteriores.

Espero também que cada um de nós seja verdadeiro consigo mesmo. E que use sua capacidade de reflexão não apenas para olhar para dentro, mas também para fora, para o serviço ao próximo.

Por fim, como todo mundo, espero que, neste ano, nos aproximemos mais do retorno de Jesus e que estejamos preparados para esse aguardado encontro. 🙏

**PREETHY CHRISTOPHER** tem 33 anos e mora no Reino Unido com o esposo e a filha

## FONTES DE RENOVAÇÃO

BILL KNOTT

**Quando criança, eu ficava fascinado com as nascentes naturais que salpicavam as florestas de pinheiros e madeira de lei nas colinas perto da cabana do meu pai. Para um menino acostumado a girar um cabo cromado para encher meu copo com um líquido filtrado e fluorado, a ideia de uma fonte de água que brotava continuamente da terra tinha um significado poderoso.**

Havia uma fonte iluminada pelo sol, no alto de uma encosta de grama, à beira da estrada, onde meu pai parava quando passávamos pela rodovia sinuosa que atravessava o vale de um rio, em Berkshires. Meus irmãos e eu matávamos nossa sede no cano de onde sempre jorrava uma corrente de água gelada.

A alguns quilômetros de distância, outro cano havia sido levado para dentro de um penhasco de granito coberto de musgo e folhas. A água fria fluía com tanta rapidez que os viajantes podiam encher seus garrafões e garrafas sem demora.

Mas meu lugar preferido era a nascente à beira da estrada sobre a qual algum fazendeiro atencioso havia colocado um grande barril de metal. Quando nos deitávamos de bruços para beber da superfície – pois essa era a única maneira de engolir – podia-se ver com a máxima clareza as bolhas de ar no fundo que sempre marcavam o influxo de água nova que reabastecia o barril.

Apreendi que as fontes são valiosas, porque são constantemente renovadas com a água fresca de algum lençol subterrâneo que eu nunca consegui enxergar. E assim, a cada virada de ano, penso em nascentes e fontes de renovação. Em nossa frustração e pressa, muitas vezes desejamos virar as costas para o ano que termina, ou apagar as lembranças de sua dor e tristeza. Porém, existem – e devem existir – grandes continuidades que ligam o ano velho ao novo. Temos o mesmo corpo, vivemos na mesma casa, pertencemos à mesma família, trabalhamos no mesmo emprego, adoramos na mesma igreja e estudamos a mesma Palavra.

Então é a renovação, e não o rompimento abrupto com o passado, que oferece nossa maior esperança para 2021. Como nosso corpo pode ser renovado? Será que este ano será aquele em que seremos transformados pela renovação da nossa mente (Rm 12:2)? Como um casamento desgastado encontra nova fonte de resiliência e de alegria? Amizades áridas e desfeitas podem ser restauradas?

Desejamos a fonte eterna e inesgotável de toda renovação – a graça e a misericórdia de nosso Senhor reveladas nas páginas da Sua Palavra (Is 49:10). Somente nossa rendição total a ela – debruçados no chão para beber da sua verdade infinita e límpida – fará com que o novo ano seja diferente do antigo e sejamos regados com alegria santificadora.

Beba abundantemente da Palavra de Deus em 2021 e permaneça na graça. 🙏

**BILL KNOTT**, doutor em História, é editor-chefe da revista Adventist World

**Adventistas de Fortaleza (CE) usaram um drone para surpreender quem passava no calçadão da praia e entregar um exemplar do livro missionário *A Maior Esperança*. Às vezes, as bênçãos chegam de lugares inesperados, principalmente quando elas vêm do Céu.**

Foto: Joseph Redfield (ASN)



# Tempo de recomeçar

O DESAFIO DE JESUS  
PARA NICODEMOS TAMBÉM  
SE APLICA A VOCÊ

GERALD A. KLINGBEIL

“Às vezes, encontramos pessoas, até totalmente desconhecidas, que despertam nosso interesse à primeira vista, de repente, tudo de uma vez, antes que digam uma palavra.” Essa frase é atribuída ao famoso romancista e filósofo russo Fiódor Dostoiévski.

Ela expressa o que sentiram muitos dos que ouviram as palavras de Jesus e viram Seus atos. Um deles foi Nicodemos, líder judeu bem relacionado, membro honrado do Sinédrio e fariseu respeitado. Como muitos de seus contemporâneos, ele esperava a vinda do Messias. Seu conhecimento das Escrituras era profundo. Ele havia dedicado toda sua vida ao estudo da Torah, a lei.

## A CONVERSA

João descreve o encontro noturno entre Jesus e Nicodemos no capítulo 3. Nicodemos procurou o jovem rabino de Nazaré sob a proteção das trevas da noite. Seu coração havia se comovido com a mensagem do Mestre, mas ainda assim ele nutria incertezas. Por isso, ele deve ter pensado cuidadosamente em como iniciaria a conversa: “Rabi, sabemos que o senhor é Mestre vindo da parte de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que o Senhor faz, se Deus não estiver com ele” (Jo 3:2).

Nicodemos foi cortês e respeitoso. “Rabi”, que soava como “meu mestre, meu professor”, era a maneira adequada de se dirigir a um líder espiritual. Observe que Nicodemos estava escondendo seus pensamentos. Ele não se dirigiu a Jesus como “Messias” ou “Cristo”, mesmo reconhecendo que os sinais e maravilhas de Jesus apontavam de volta para Deus.

Porém, o Mestre não Se distraiu com a linguagem floreada de Nicodemos. Sua resposta foi direta, sem deixar margem para incertezas: “Em verdade, em verdade lhe digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus” (v. 3). No texto grego, o verbo usado por João para descrever a fala introdutória de Nicodemos foi *dunata* (“fazer”), o mesmo usado por Jesus na resposta, só que na forma negativa. Como um bom fariseu, Nicodemos estava muito comprometido a “fazer” ou “guardar” a lei, mas o que significaria ter que nascer de novo?

A figura de um novo nascimento não era totalmente estranha para Nicodemos, pois era utilizada pelo judaísmo para descrever a experiência dos novos convertidos. Porém, a resposta pessoal e pontual de Jesus deixou o fariseu irritado. “Achava que não precisava de mudança

NÃO GOSTAMOS  
TAMBÉM QUANDO  
ALGUÉM SE  
APROXIMA MUITO  
DE NÓS, A FIM DE  
NOS CONFRONTAR,  
COMO FEZ JESUS

alguma”, escreveu Ellen White. “Daí sua surpresa diante das palavras do Salvador. Ficou irritado pelo fato de que tais palavras foram aplicadas a ele. O orgulho do fariseu lutava contra o sincero desejo do pesquisador da verdade” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 171).

A resposta de Nicodemos à declaração inicial de Jesus expressa um pouco dessa irritação: não seria um absurdo dizer que um homem velho como ele deveria nascer uma segunda vez? Talvez falar sobre profecia e teologia o deixaria mais à vontade, assim como ocorreria com muitos adventistas. No entanto, Cristo não queria falar de profecia ou teologia. Ele queria falar sobre Nicodemos e sua necessidade de nascer da água e do Espírito (v. 5).

Podemos compreender a reação de Nicodemos. Não gostamos também quando alguém se aproxima muito de nós, a fim de nos

confrontar, especialmente se essa pessoa for Jesus nos empurrando para fora da nossa zona de conforto. Apesar disso, Nicodemos não virou as costas para desaparecer na escuridão. Ele continuou ali enquanto Jesus falava sobre o novo começo. Ele fez perguntas (v. 9) e prestou muita atenção. E, quando Jesus apresentou o exemplo da serpente erguida no deserto (v. 14 e 15), o fariseu começou a ligar os pontos. Ao deixar Jesus naquela noite, ele estava pronto para continuar sua busca espiritual.

### A DECISÃO

Evangelistas e professores de teologia aplicada há muito tempo estudam um meio de ajudar pessoas a tomar uma decisão em favor de Jesus. Se observarmos o ministério de Cristo, notaremos que Ele parece ter adaptado Sua abordagem às necessidades das pessoas e às situações que elas estavam vivendo. Para alguns, Ele simplesmente disse: Sigam-me (Mt 4:19; 8:22). Enquanto outros Ele deixou com dúvidas. O fato é que não temos nenhum registro bíblico conclusivo sobre como terminou a conversa Dele com Nicodemos.

Ellen White nos deixou algumas pistas úteis: “Não é por meio de debates e discussões que a mente é iluminada. Devemos olhar e viver. Nicodemos recebeu a lição e levou-a consigo. Examinou as Escrituras de maneira nova, não para discutir uma teoria, mas a fim de receber a vida eterna. Ao submeter-se à direção do Espírito Santo, começou a ver o reino de Deus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 175).

A decisão de Nicodemos deve ter se desenvolvido ao longo do tempo. O fariseu aparece nesse conversa com o Mestre, no início do ministério de Cristo, e depois desaparece do radar dos autores bíblicos, exceto por uma breve menção em João 7:50, na qual ele lembra seus colegas do Sinédrio que, com base na lei bíblica, Jesus não poderia ser condenado sem passar por um julgamento adequado. Segundo o texto, ele não foi “aplaudido” por seus colegas pelo fato de se posicionar dessa maneira.

Mas Nicodemos parece não ter se importado com isso, pois ele aparece mais para frente no relato bíblico (Jo 19:39) com uma mistura cara de mirra e aloés para ser usado no corpo sem vida de Jesus. E logo no fim, quando a maioria dos discípulos havia fugido, Nicodemos se levantou para declarar publicamente sua lealdade a Cristo. Outra vitória do Rabi de Nazaré, que havia dedicado tempo para Se encontrar com alguém que genuinamente havia procurado o Messias.

### NOVO COMEÇO

Onde quer que encontremos nosso Salvador – seja no caminho para Damasco, num encontro noturno clandestino, adorando juntos no círculo familiar ou numa sala de aula estudando matemática ou história – Ele está pronto para Se aproximar de nós de modo que possamos reconhecê-Lo. Ele não empurra, não manipula, apenas convida.

Quando reconhecemos nossa necessidade de Sua graça, nosso coração passa a explodir de gratidão. Algo novo começa a crescer. O novo nascimento leva a novos começos. Ficamos ansiosos para compartilhar esse dom com aqueles que nos rodeiam. Estamos prontos para nos tornar uma bênção para o mundo. Estamos animados para ir aonde quer que Ele nos leve. Para alguns, isso pode significar a mudança para outra culturas e país. Para outros, pode significar o serviço silencioso e comprometido como professor, diácono, músico ou ancião de uma igreja local. Para todos nós, porém, há um lembrete diário do Mestre: Ele quer e somente Ele pode nos renovar (2Co 5:17). 🌱

GERALD A. KLINGBEIL é editor associado da revista Adventist World

O MINISTÉRIO  
ENCARNACIONAL DOS  
MISSIONÁRIOS GEORGE  
E MARY-ANN KEOUGH  
EM ALDEIAS NO EGITO  
DEIXOU UM LEGADO QUE  
JÁ DURA CEM ANOS

DAVID TRIM

# O poder do verdadeiro cristianismo

**O**s primeiros missionários da Igreja Adventista do Sétimo Dia chegaram ao Egito em 1899, mas tiveram pouco sucesso. Para se ter ideia, no outono de 1908, havia apenas dez adventistas nesse país africano, sendo que três deles eram missionários. Em quase dez anos de trabalho, somente sete nativos haviam aceitado a mensagem adventista. Mas isso mudaria em setembro daquele ano, quando desembarcariam ali dois novos missionários na terra dos faraós: o casal britânico George e Mary-Ann Keough.

## O CASAL MISSIONÁRIO

George Keough nasceu na Escócia e foi criado na Irlanda do Norte, enquanto Mary-Ann era de Yorkshire, no norte da Inglaterra. Os moradores dessas duas regiões são conhecidos por sua determinação. E os missionários precisariam de teimosia e autoconfiança em sua tarefa.

George Keough rapidamente compreendeu, como lembrou mais tarde, que o trabalho da missão adventista no Egito “era apenas para expatriados, sem influência sobre a população local”. Por isso, ao chegar, foi-lhe dito que não precisava aprender o árabe, pois a população local não se converteria.

Decidido a falar com os egípcios em sua própria língua, Keough aprendeu o árabe. Ele conseguiu falar e escrever fluentemente o idioma, inclusive na forma que a língua era falada pelos camponeses, os quais correspondiam a 90% da população do Egito.

Com um desejo ardente de encontrar um modo de se comunicar com eles, em 1911 os Keough deixaram o Cairo e se mudaram para o Alto Egito. Sua nova casa era em Asyut, cerca de 400 quilômetros Nilo acima. Isso não foi fácil para o casal Keough, pois eles tinham um filho de dois anos de idade e a região para a qual se mudaram era extremamente isolada. Poucos

européus se interessavam por Asyut, pois havia ali poucos artefatos arqueológicos.

### CONVERSÃO NAS ALDEIAS

As oportunidades evangelísticas eram limitadas. Evangelizar muçulmanos era contra a lei e testemunhar da fé adventista para os cristãos coptas nativos era difícil, porque eles tinham comunidades muito unidas. Em 1912, no entanto, Deus fez uma intervenção. Yacoub Bishai Yacoub, cristão e figura importante na sua aldeia de Beni Adi, entrou em contato com George.

Convencidos a respeito da guarda do sábado, Yacoub e sua família passaram a obedecer o quarto mandamento. Ao ouvir falar de um europeu que fazia o mesmo, ele escreveu a George, pedindo-lhe que visitasse Beni Adi. Logo, o missionário escocês batizou Yacoub e seu filho. Assim, em Beni Adi, a pregação da mensagem adventista passou a ter o apoio de alguém respeitado pela comunidade. Resultado: entre novembro de 1912 e maio de 1913, George batizou 18 homens e sete mulheres, mais do que duplicando o número de adventistas no Egito.

Keough usou a seu favor as relações familiares e o parentesco das pessoas que ele havia batizado e começou a trabalhar em torno de Beni Adi. Até 1917, outras 16 pessoas foram batizadas. As igrejas foram organizadas nas aldeias de Beni Adi, Beni Shaaran, Masarah e Tatalya e na cidade de Asyut. Esse número de batismos pode parecer insignificante em grande parte do mundo; porém, no Oriente Médio, eram sem precedentes na época, e continuam sendo até hoje. Como isso aconteceu?

### MINISTÉRIO ENCARNACIONAL

George Keough tentou encarnar Cristo para as pessoas, pois ele sabia que os egípcios eram profundamente desconfiados em relação ao cristianismo. O missionário tinha uma capacidade extraordinária de fazer amizade, em parte porque, para ele, a amizade não era uma técnica, era de verdade.

Décadas mais tarde, enquanto lecionava no Newbold College, na Inglaterra, George estava perto dos 80 anos de idade, mas se comunicava com os alunos de 20 anos como ninguém. Melhor até do que os professores mais jovens. Hoje, os adventistas em Beni Adi ainda contam histórias ocorridas há 100 anos, de como esse europeu fez o que os ocidentais nunca haviam feito: entrar nas casas simples deles, sentar-se no chão de terra para comer com o povo e falar a língua deles.

Na cultura do Oriente Médio, é imperdoável não ser hospitaleiro. Muitos dos anfitriões do casal Keough eram pobres, e o que podiam oferecer era pouco apetitoso, incluindo o *mish*, um queijo egípcio produzido por meio da fermentação de um queijo salgado ao longo de meses ou anos. O resultado é um sabor muito forte e um queijo cheio de larvas, pelo menos essa era a reputação da iguaria produzida em Asyut. Uma família em Tatalya lembra com carinho da história que ouviram de seus antepassados de que George comeu *mish* com seus avós e bisavós, apesar das larvas que todos eles haviam visto no queijo.

Ao comer tudo o que foi colocado à sua frente, o casal Keough honrou a hospitalidade dos nativos. Desse modo, os missionários conquistaram o coração do povo, porque não se mantiveram distantes, mas se sentaram com os nativos. George e Mary-Ann, com um filho pequeno e uma bebê, construíram uma casa em Beni Adi (ver a foto de abertura), mesmo depois de o chefe da polícia local avisá-los de que ali havia muitos bandidos. Mas nada ocorreu, pois os missionários eram considerados parte da comunidade.

### ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO

George Keough não só falava com as pessoas em sua própria língua; ele também falava e escrevia tão bem que contextualizou com sucesso tanto as histórias bíblicas quanto as crenças adventistas para o idioma local, de modo que as tornou compreensíveis, mas fiéis ao seu sentido original. Ele tornou o cristianismo adventista autêntico para o contexto egípcio.

Como resultado, os conversos não foram tirados de sua cultura, mas continuaram vivendo de modo distinto nela. Pelo fato de terem permanecido em suas aldeias, eles puderam testemunhar para outras pessoas de suas comunidades.

É por essa razão que a região do Alto Egito sempre foi um reduto

OS ADVENTISTAS NO EGITO AINDA CONTAM HISTÓRIAS SOBRE COMO A FAMÍLIA KEOUGH FEZ O QUE OS OCIDENTAIS NUNCA HAVIAM FEITO: ENTRAR EM SUAS CASAS, SENTAR-SE NO CHÃO PARA COMER COM ELAS E CONVERSAR NO IDIOMA LOCAL

do adventismo no país. É ali que a Igreja Adventista é mais forte e onde várias congregações que foram estabelecidas no início do século 20 permanecem. Tive o privilégio de visitar algumas delas em 2012.

Foi nessa oportunidade que ouvi a história do *mish* de um ancião adventista da Igreja de Beni Adi. Ele também me contou o que havia ouvido de um tio: “O povo viu em Keough o verdadeiro cristianismo, não apenas a reivindicação do cristianismo.” George Keough escreveu, em 1943, que sua esperança era que “a boa notícia de um poderoso Salvador que em breve retornará à Terra” fizesse “um avanço definitivo” no Oriente Médio e no Norte da África.

Ainda hoje, a Igreja Adventista do Sétimo Dia não é bem-sucedida em grande parte dessa região. Para que haja um “avanço definitivo” ali, talvez seja preciso mais do que o ensino das crenças adventistas; é fundamental ter pessoas que encarnem as três mensagens angélicas. 🌱

**DAVID J. B. TRIM**, doutor em História, é o diretor do Departamento de Arquivos, Estatísticas e Pesquisa na sede mundial da Igreja Adventista, em Silver Spring, Maryland (EUA)



# NÃO CONHEÇO VOCÊ

A PARÁBOLA DAS DEZ  
VIRGENS REVELA UM FATO  
DA ESCATOLOGIA BÍBLICA  
FREQUENTEMENTE IGNORADO

LEANDRO VELARDO

**Q**uando criança, eu gostava muito de uma série de desenhos animados bíblicos, muito bem feitos, tanto do ponto de vista artístico como da maneira respeitosa como adaptaram o texto bíblico. Esses desenhos recriaram várias histórias do Novo Testamento. Agora já sou pai e, de vez em quando, ainda gosto de assistir a esses desenhos com meus filhos.

Foto: phive2015

Uma das histórias retratadas é a famosa Parábola das Dez Virgens (Mt 25:1-13). O episódio termina com o noivo abordando as virgens imprudentes com uma resposta que em muitos aspectos capta o espírito do texto bíblico: “Se vocês são minhas amigas, por que não vieram quando fui anunciado? Sinto muito, não conheço vocês.”

A seguir, destacarei algumas nuances linguísticas do texto grego de Mateus 25:11 e 12, mais especificamente o significado contido na expressão: “Eu não conheço vocês”.

### OS PORMENORES SÃO IMPORTANTES

A cena descrita na parábola de Jesus é caracterizada por uma solenidade profunda. No idioma original, o fato pode ser observado quando o verbo no presente é usado na narração de um fato do passado. Os estudiosos chamam essa particularidade linguística de “presente histórico”, uma mudança no tempo do verbo que adiciona um sentido vivo à cena. Alguns até argumentam que Mateus usa o “presente histórico” para destacar momentos importantes da narrativa (por exemplo, veja S. Wolfgang, “Das Präsens Historicum als makrosyntaktisches Gliederungssignal im Matthäusevangelium”, *New Testament Studies* 22/4 [1976], p. 475). Quando os leitores percebem a ênfase, perguntam a si mesmos o que está acontecendo e prestam mais atenção. Além disso, o verso 11 menciona duas vezes a palavra “Senhor” como parte do pedido das cinco virgens que perderam a chegada do noivo: “Senhor, Senhor, abra a porta para nós!”

A tradução literal do início do verso 12 é: “Mas Ele respondeu”. A forma tradicional de traduzir o início do verbo 12 é: “Em verdade vos digo: Não vos conheço”. Essa forma de se expressar é como o povo hebreu falava. Não reflete a linguagem típica usada pelos gregos helenistas. A resposta do noivo usa uma fórmula solene, “Em verdade vos digo”, seguida pela forma do verbo grego *oida* (“saber”), que, nesse contexto, atesta a ausência de uma relação próxima entre o noivo e as cinco virgens imprudentes (W. Bauer, W. F. Arndt, F. W. Gingrich e F. W. Danker, *Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature*, 3ª ed. [Chicago: Chicago University Press, 2000], p. 693).

O verbo enfatiza a perplexidade que parece dominar o noivo.

### PEGAR O TOM

A expressão “eu não conheço vocês”, encontrada na maioria das traduções modernas da Bíblia, é apropriada. No entanto, como às vezes é o caso, essa tradução não reflete na totalidade a força do sentimento na linguagem original. Algumas traduções modernas oferecem alternativas úteis. A forma “Eu não conheço vocês [não temos nenhum relacionamento]” pode ser lida, por exemplo, na versão *A Bíblia Amplificada*. Por sua vez, a tradução mais recente da *The Passion Translation* sugere o seguinte equivalente: “Será que as conheço? Não, tenho certeza de que não conheço vocês.” Ambas as versões oferecem um melhor retrato da formulação enfática do texto original de Mateus 25:12 no grego.

O comentário de Ellen White sobre essa parábola ecoa a declaração contundente contida no texto original: “Não conhecem a Deus; não estudaram Seu caráter; não tiveram comunhão com Ele; por isso não sabem como confiar, como ver e viver. [...] Nesta vida não tiveram comunhão com Cristo; por isso não conhecem a linguagem do Céu, são estranhos às suas alegrias” (*Parábolas de Jesus*, p. 411, 412). Mais adiante, no mesmo capítulo, ela acrescenta: “Não podemos viver apartados de Cristo aqui, e ainda assim estar aptos para Sua companhia no Céu” (p. 413).

Portanto, o tom da declaração do noivo não repousa sobre uma indiferença teimosa do próprio noivo ou sobre sua suposta incapacidade de identificar as virgens desaparecidas em meio à escuridão da noite. As virgens imprudentes

## As virgens imprudentes não são vítimas das circunstâncias, mas de suas próprias decisões

não são vítimas das circunstâncias, mas de suas próprias decisões. Elas são arquitetas de sua triste realidade por não manter uma conexão íntima e carinhosa com Aquele que deve ser a essência de qualquer comemoração.

A linguagem utilizada na descrição bíblica oferece um veredito inapelável, dada a ausência completa de um vínculo íntimo com o noivo que justifique sua presença no casamento: “Se vocês são minhas amigas, por que não vieram quando eu fui anunciado? [...] Sinto muito, mas não conheço vocês.”

Entre a indiferença profética e o frenesi de última hora, está a necessidade de aprofundarmos o vínculo com nosso querido Mestre. Mateus 25:12 é uma lembrança atemporal da importância vital e do significado eterno de nossa caminhada diária com Jesus. 📖

**LEANDRO J. VELARDO** é professor de Novo Testamento na Faculdade de Teologia da Universidade Adventista del Plata, na Argentina

# OLHANDO PARA A FRENTE

DEUS NOS MOSTRARÁ O CAMINHO

TED N. C. WILSON

**C**ertamente, o ano 2020 nunca será esquecido. Afinal, ele foi marcado por uma pandemia global, convulsões sociais, desastres naturais, instabilidade política e econômica, e muito mais. Muitas pessoas sentiram alegria em, finalmente, virar as costas para esse ano. Mas será que podemos esperar algo melhor em 2021? Há apenas um ano, mal sabíamos o que aconteceria nos 12 meses seguintes. Ninguém pôde prever como a vida rapidamente mudaria para todos nós.

E quanto à igreja? Como resistimos à tempestade de 2020 e o que podemos esperar para o futuro? Estou feliz em dizer que, apesar dos desafios do ano passado, a missão de Deus, por meio do Seu Espírito, continua avançando.

À medida que a pandemia do coronavírus se espalhava pelo mundo, no início de 2020, igrejas, escolas, locais de trabalho, comunidades e até países inteiros foram fechados em um esforço para deter a propagação do vírus. Com restrições em vigor, não mais podíamos nos reunir nas igrejas para a Escola Sabatina, cultos e refeições de confraternização. Os jovens não mais podiam se reunir para seus encontros; os desbravadores e aventureiros não mais puderam realizar seus acampamentos e outras atividades. As grandes reuniões evangelísticas não mais puderam ser realizadas em locais públicos, e muitas feiras de saúde e outros programas públicos tiveram que ser repensados.

## A OBRA DE DEUS CONTINUA

No entanto, o trabalho de Deus continuou. Com energia e criatividade, líderes e membros da igreja pensaram em maneiras novas e criativas para continuar a disseminar a Palavra de Deus e em várias maneiras de reunir Seu povo.

O *Dear Coronavirus* (Prezado Coronavírus) é uma série de mensagens em vídeo concebida por líderes de comunicação na Europa e logo traduzida para muitos idiomas e espalhada pelo mundo afora. A mídia social foi utilizada para

enviar mensagens de esperança e incentivo de uma forma sem precedentes. Os presidentes das Divisões falaram diretamente aos membros dos seus territórios por meio de mensagens de vídeo cheias de alimento espiritual. As igrejas locais que nunca antes haviam pensado em transmitir seus cultos ao vivo começaram a transmiti-los. Reuniões evangelísticas foram realizadas *on-line* com a participação de milhares de pessoas assistindo todas as noites. Coros virtuais começaram logo a surgir, oferecendo músicas muito apreciadas. Os podcasts chegaram a muitos com a mensagem de esperança. Programações criativas para crianças e jovens, incluindo programas da Escola Sabatina, Escolas Cristãs de Férias e até mesmo acampamentos virtuais para os jovens foram oferecidos pela internet. Plataformas como o Zoom foram utilizadas tanto para reuniões de pequenos como de grandes grupos.

Nós também louvamos a Deus porque em muitas áreas foi possível manter o ministério presencial, é claro, com as devidas precauções de segurança. A ADRA continuou a prestar o auxílio tão necessário a muitas comunidades vulneráveis. Muitas igrejas locais providenciaram alimentos para os mais necessitados. Os missionários da área da saúde continuaram na linha de frente realizando seu importante trabalho de ministrar aos que estavam doentes e ofereceram excelente educação sanitária.

Estas são apenas algumas das muitas maneiras pelas quais o povo de Deus tem proclamado a verdade, o amor, a justiça e a esperança. Em todo o mundo, o Espírito Santo tem motivado e orientado nosso povo a usar todos os meios possíveis para proclamar Sua preciosa mensagem. Que emocionante saber que, mesmo durante estes tempos difíceis, as três mensagens angélicas circularam pelo globo!

### NOVOS MÉTODOS, A MESMA MENSAGEM

Ao olharmos para o futuro, podemos ficar tranquilos na certeza de que, não importa o que possa acontecer, Deus vai providenciar maneiras e recursos para que Sua missão continue avançando. Muito do que aprendemos e os métodos criativos que utilizamos durante esta pandemia continuarão a ser empregados de agora em diante. Essas circunstâncias simplesmente nos abriram ainda mais possibilidades de atingir o mundo para Cristo e proporcionar oportunidades contínuas de ministério.

Embora nossos métodos talvez precisem se adaptar às circunstâncias em mudança, a mensagem e a missão que recebemos de Deus

continuam sendo as mesmas – levar ao mundo ferido e confuso esperança e cura, proclamando as três mensagens angélicas e convidando todos a adorar o Criador, a aceitar Sua justiça pela fé e a se entregar completamente a Ele.

A mensagem de Deus, fundamentada em Sua Palavra, é atemporal. Ela tem resistido a inúmeras tempestades ao longo dos séculos. “A erva seca e as flores caem, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre” (Is 40:8).

### CONSTRUA SOBRE A ROCHA

Por esse motivo, Cristo nos convida a construir sobre a rocha. Concluindo o sermão da montanha, Jesus disse: “Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bate-

ram com força contra aquela casa, e ela não desabou, porque tinha sido construída sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas Minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína” (Mt 7:24-27).

Ellen White oferece um conselho oportuno: “Há perante nós tempos tempestuosos, mas não pronunciemos uma só palavra de incredulidade ou desânimo. Lembremo-nos de que levamos uma mensagem de cura para um mundo repleto de pessoas doentes do pecado” (*Serviço Cristão*, p. 136).

Amigos, em 2020 atravessamos tempos tempestuosos, e sabemos pela segura palavra profética de Deus que outros estão por vir. No entanto, o Senhor prometeu: “De maneira alguma deixarei você, nunca jamais o abandonarei” (Hb 13:5). Ele nos incentiva a construir sobre a rocha, depois sair e alcançar o mundo com o evangelho. Deus nos mostrará o caminho. 🌍

EMBORA NOSSOS  
MÉTODOS TALVEZ  
PRECISEM SE  
ADAPTAR ÀS  
CIRCUNSTÂNCIAS  
EM MUDANÇA,  
A MENSAGEM  
E A MISSÃO  
CONTINUAM  
SENDO AS  
MESMAS

**TED N. C. WILSON** é presidente mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Você pode acompanhar o líder por meio das redes sociais: Twitter (@pastortedwilson) e Facebook (fb.com.br/pastortedwilson)



# Presentes misteriosos

OS BRINQUEDOS QUE SUPREENDERAM E ALEGRARAM 225 CRIANÇAS

DICK DUERKSEN

**O** vilarejo era pequeno e pobre, aninhado entre plantações de cana de açúcar no alto das montanhas de Honduras. Um lugarejo repleto de crianças entediadas.

“Este seria um lugar perfeito para uma Escola Cristã de Férias”, disse o pastor. “Temos uma pequena igreja e uma área aberta onde as crianças podem brincar. Nossas crianças precisam aprender sobre o amor de Deus. Quero convidá-la a vir nos visitar.”

A líder da viagem missionária para a Escola Cristã de Férias (ECF) ficou em pé no meio da área aberta, imaginando 50 crianças brincando com jogos bíblicos e fazendo artesanatos. A igreja de tijolos seria o palco ideal para que seu grupo de voluntários adolescentes pudesse ensinar canções às crianças e representar histórias bíblicas.

“Acho que vai funcionar”, ela disse ao pastor. “Veja se os membros gostam dessa ideia e nos diga quantas crianças virão para planejarmos o material de artesanato e os presentes.”

\* \* \*

A líder tinha liderado dezenas de ECFs para milhares de crianças em todo o mundo, e essa seria como as outras, pensou ela. Seria uma viagem missionária de famílias. Portanto, seria fácil recrutar uma dúzia de adolescentes para cinco dias de ECF. O pastor lhe disse que eram esperadas de 75 a 100 crianças, então ela começou a planejar para 150.

Lápis de cera, palitos de picolé, papel artesanal, copos e pratos de papel; fantasias bíblicas e partituras de canções em espanhol para os adolescentes e centenas de outras coisas que ela sabia que seriam úteis para que o programa fosse um sucesso. Tudo isso fez parte do planejamento.

“Não se esqueça dos presentes”, ela continuava dizendo a si mesma, imaginando os pacotes de guloseimas que os adolescentes entregariam a cada criança hondurenha no último dia da ECF. Dar esses presentes era sempre o ponto alto dos programas desse tipo de viagem missionária. Os presentes especiais para as meninas continham uma boneca, um bichinho de pelúcia, uma Bíblia, um livro de colorir em espanhol e doces. Os meninos recebiam alguns itens iguais, mas também um carro ou caminhão de brinquedo, uma bola, uma máscara engraçada e mais doces.

\* \* \*

“Deus fez um milagre”, disse a diretora da ECF enquanto viajava de carro com sua equipe até o lugarejo entre as montanhas, no domingo à tarde. “Os funcionários da alfândega perguntaram por que estávamos trazendo tantas coisas. Quando expliquei sobre o programa da Escola Cristã de Férias e os presentes, eles riram e nos liberaram.”

Os adolescentes verificaram a acústica da igreja e o pátio para os jogos ao ar livre, depois distribuíram convites para todas as casas do povoado. Tudo estava pronto para a segunda-feira à tarde.

A líder da ECF e seus 12 assistentes adolescentes estavam prontos às 13h. Música ensaiada. Fantasias bíblicas experimentadas e ajustadas. Quadro de feltro pronto. Limonada preparada. Depois, deram as mãos na igreja e oraram para que as crianças chegassem e o programa fosse muito bem-sucedido.

Apareceram somente 25 crianças. Os adolescentes ficaram desapontados, mas tocaram a música, encenaram a história bíblica e serviram a comida com sorrisos do tamanho de Deus. Enquanto as crianças corriam para casa, os adolescentes deram as mãos novamente, agradeceram a Deus pela boa segunda-feira e oraram para que mais crianças viessem na terça-feira.

\* \* \*

Na terça-feira havia 50 crianças. Na quarta-feira chegaram 70, e cerca de 100 na quinta.

“Como vamos planejar para sexta-feira?”, perguntou um dos adolescentes. “Vamos preparar 150 pacotes de presentes”, disse a líder, “e vamos ver quem Deus vai mandar.”

Na quinta-feira à noite, todos os participantes da viagem missionária passaram algumas horas preparando as embalagens com os presentes: 75 para meninos e 75 para meninas. Todas recheadas com cuidado: Bíblias no fundo, carros e animais de pelúcia em seguida, doces no topo. “É melhor colocar os doces bem em cima”, disse um adolescente, “assim vão economizar o tempo da procura.”

Fui à ECF na sexta-feira, planejando fotografar a música, o artesanato e a festa de entrega de presentes. Havia mais de 150 crianças e, até a hora da entrega de presentes, contamos 225 crianças. Faltavam 75 presentes! “O que vamos fazer? Como decidir quem fica de fora? Podemos preparar mais pacotes de presente. Será que devemos tirar algumas coisas e começar novas embalagens?” Os adolescentes estavam preocupados.

“Vamos entrar na igreja e orar”, disse a líder. Todos nós a seguimos até o santuário escuro. Sua oração foi simples e confiante: “Senhor, preparamos a quantidade de embalagens de presentes que pensávamos ser suficiente, mas vai faltar. Por favor, aumenta nosso estoque.”

“Duas filas”, gritou a líder para as crianças. “Meninos aqui, meninas ali.” As crianças fizeram fila, com rostinhos ansiosos de expectativa. Os adolescentes começaram a entregar os presentes.

Fiquei dentro da igreja observando como as grandes caixas de papelão se esvaziavam rapidamente. “Senhor, por favor, aumenta nosso estoque”, repeti.

Ainda havia uma longa fila de crianças quando uma adolescente pegou o último lote de pacotes de presente. Acabou! As caixas estavam vazias!

\* \* \*

“Aqui tem mais alguns pacotes de presente”, disse um jovem hondurenho e, sorrindo, entregou à adolescente uma grande sacola de plástico preto. Ela pegou uma braçada cheia de pacotes de presente para meninos e meninas e os entregou às crianças que esperavam.

“Há mais alguns que estavam no fundo da igreja.” O jovem lhe entregou mais duas sacolas de plástico preto, grandes, cada uma cheia

**TÍNHAMOS PERCEBIDO SEU  
SORRISO E ENTREGADO OS  
PRESENTES QUE ELE NOS DEU,  
MAS ENTÃO ELE TINHA IDO  
EMBORA E NINGUÉM SABIA  
QUEM ELE ERA, ONDE TINHA  
CONSEGUIDO OS PRESENTES,  
NEM PARA ONDE TINHA IDO**

de presentes cuidadosamente embalados.

Momentos depois, a entrega de presentes acabou. E 225 crianças estavam sentadas fora da igreja brincando com bonecas e carrinhos, comendo doces e rindo alegremente.

“Havia exatamente o número necessário de pacotes de presente”, disse a líder. “De onde vieram as sacolas extras?”

“Elas estavam empilhadas no canto da igreja em grandes sacolas de plástico preto”, respondeu um adolescente.

“Mas nós não colocamos nenhum dos presentes em sacolas plásticas pretas”, argumentou outro adolescente.

“Quem os encontrou?”, perguntou outro.

“Um rapaz hondurenho nos entregou”, disse alguém. “Ele estava bem ali, com um grande sorriso. Você não o viu?”

Então todos se calam. Nós o tínhamos visto. Tínhamos percebido seu sorriso. Tínhamos entregado alegremente os presentes que ele nos deu. Mas então ele tinha ido embora e ninguém sabia quem ele era, onde tinha conseguido os presentes, nem para onde tinha ido.

De repente, todos nós sabíamos... 4

**DICK DUERKSEN** é pastor e mora em Portland, Oregon (EUA)



# Investimento nas crianças

IGREJA ADVENTISTA NA POLÔNIA INAUGURA SUA PRIMEIRA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

AGATA RUBAK

**A** cidade de Podkowa Leśna fica a 40 quilômetros a sudoeste de Varsóvia, capital da Polônia. Esse pequeno município é cercado por florestas nos lados norte, sul e leste. Desde 1959, ela abriga a Faculdade Polonesa de Teologia

e Humanidades e, mais recentemente, a Escola de Línguas Estrangeiras. Nesse campus, portanto, se concentram as únicas instituições adventistas de ensino num país com 38 milhões de habitantes.

A novidade é que agora o campus, que oferecia desde 2015 apenas a pré-escola e a 1ª, 2ª e 3ª séries, passa a contar também com as quatro séries seguintes. “Há décadas que os pais adventistas sonham com a possibilidade de enviar seus filhos para uma escola adventista de ensino fundamental”, diz Dorothy Porawski-Orzechowska, primeira diretora da unidade escolar.

Na época, havia dez crianças adventistas e cinco da comunidade matriculadas nessas séries. Porém, em 2018, o currículo foi ampliado e as turmas ficaram lotadas e com lista de espera. Mesmo em idade precoce, “a educação adventista é uma combinação do





INAUGURADO EM 1959, A 40 KM DE VARSÓVIA, AGORA O CAMPUS DA FACULDADE POLONESA DE TEOLOGIA E HUMANIDADES TAMBÉM ABRIGA UMA ESCOLA DE IDIOMAS E UMA UNIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL. ESSE CAMPUS É A ÚNICA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ADVENTISTA NUM PAÍS COM 38 MILHÕES DE HABITANTES, O QUINTO MAIS POPULOSO DA UNIÃO EUROPEIA

desenvolvimento das faculdades sociais, emocionais, intelectuais, físicas e espirituais de cada criança”, justifica Mirosława Grześkowiak, atual diretora da pré-escola e das séries iniciais.

Em 2014, quando a liderança da igreja no país tomou a decisão de abrir essa unidade escolar, logo discutiu também como ofereceriam o restante do ensino fundamental depois que os primeiros filhos de adventistas concluíssem esse período letivo. “Desde o início, senti que começar a pré-escola e agora ter o ensino fundamental foram passos na direção certa”, diz Anna Słonecka-Połok, diretora da faculdade adventista que abriga também no campus o ensino fundamental e de idiomas. “Nós arriscamos, colocando os ‘pés na água’ e crendo que Deus nos ajudaria. Agora podemos ver os resultados positivos”, completa a educadora.

A implementação dessas novas séries foi resultado do esforço conjunto da União Polonesa, da Divisão Transeuropeia, da faculdade e da Associação de Empreendedores Adventistas da Polônia. “Para a Igreja Adventista na Polônia, este é um momento histórico, elevando nosso potencial para a missão a um novo patamar”, comemora o pastor Ryszard Jankowski, presidente da União Polonesa.

“Essa é a primeira escola fundamental adventista no quinto país mais populoso da União Europeia”, destacou o líder da igreja no país, ao ressaltar que cada etapa desse processo foi alcançada graças à direção de Deus e ao compromisso dos adventistas poloneses com a educação confessional.

Que diferença farão uma pré-escola e uma unidade com o ensino fundamental em

Podkowa Leśna? A escola tem uma lista de espera sempre crescente de crianças que aguardam uma vaga, evidência de que a educação oferecida ali interessa também para as famílias locais, o que estabelece uma conexão entre a cidade e a igreja. Num país historicamente católico, os professores se aproximam das crianças e de seus pais por meio de pequenos gestos, como as orações realizadas em sala de aula e o contato amistoso com as famílias fora do contexto escolar.

Daniel Duda, diretor da rede educacional adventista na Divisão Transeuropeia, descreve a inauguração da primeira escola fundamental na Polônia como o início de uma nova era para a educação adventista no país. “Desde 2015, todas as vezes que visitei o campus desta faculdade, tenho sido inspirado por ver o entusiasmo e o compromisso dos professores e a alegria dessas crianças”, testemunha. “Comemoramos com eles, e oramos, não só para que a escola cresça cada vez mais em Cristo, mas para que cada criança também cresça Nele.”

**AGATA RUBAK** é professora do jardim da infância na Escola Adventista de Podkowa Leśna, no centro da Polônia



AO INICIARMOS O NOVO ANO, TOME A DECISÃO DE CAMINHAR DIARIAMENTE PARA O BEM DA SUA SAÚDE E LEVE SEUS FAMILIARES COM VOCÊ

## O MELHOR EXERCÍCIO

SERÁ QUE A ATIVIDADE FÍSICA IDEAL PODE SER PRATICADA SOMENTE NAS ACADEMIAS?

PETER LANDLESS E ZENO L. CHARLES-MARCEL

**U**m leitor escreveu: “Tenho 24 anos de idade e estou muito desanimado com tudo que aconteceu em 2020, com a pandemia e suas consequências. A saúde física e mental de minha família se deteriorou. Ganhamos peso devido à ausência de exercícios regulares, porque as academias foram fechadas. Agora, os desafios financeiros são tantos que não podemos pagar as mensalidades da academia. Eu me preocupo com meus pais que têm histórico familiar de câncer e doenças cardíacas. Que atividade física vocês recomendam?”

Em março de 2020, foi declarada a pandemia e conhecemos tudo o que se seguiu – doença, morte, bloqueios, colapso econômico, perda de empregos e fechamento de escolas. Durante esse período, testemunhamos um aumento no consumo de álcool, fumo e outras drogas, bem como o agravamento da violência doméstica, pornografia e outros vícios. Além das

mortes causadas pelo SARS-CoV-2 (Covid-19), as mortes evitáveis aumentaram significativamente porque muitos pacientes com doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e doenças infecciosas estavam muito assustados para procurar ajuda nos hospitais.

Apesar dos problemas dos últimos meses, temos boas notícias. Recomendamos a caminhada, que não envolve mensalidades de academia. Uma pesquisa em andamento está produzindo provas robustas de que muitos fatores da saúde são melhorados quando caminhamos entre 8 e 10 mil passos por dia. Há uma clara e importante diminuição da mortalidade por câncer e doenças cardíacas, curiosamente as duas doenças que o leitor menciona.

Os benefícios aumentam quando atingimos de 10 a 12 mil passos por dia, mas a melhora já é acentuada quando ultrapassamos 8 mil passos diários. Esta forma de exercício parece funcionar para todos os grupos sociais e

melhora muitos problemas de saúde, incluindo a prevenção e o controle do diabetes tipo 2, mantendo a perda de peso e retardando/prevenindo o início da demência.

Há muitos anos, nosso querido Pai celestial transmitiu uma mensagem de saúde cheia de bondade, sem complicações, por meio dos escritos de Ellen White. Ela escreveu: “Em todos os casos possíveis, a caminhada é o melhor remédio para os enfermos, pois nesse exercício todos os órgãos do corpo são postos em uso. [...] Não há exercício que possa substituir a caminhada. Por meio dela a circulação do sangue é grandemente aumentada” (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 200). A ciência continua a confirmar esse bom conselho.

Ao iniciarmos o novo ano, desconhecendo o que teremos pela frente, recomendamos que você tome a decisão de caminhar diariamente para o bem da sua saúde e leve seus familiares com você. Todos desfrutarão de melhor saúde. Caminhar juntos motiva cumprir melhor essa responsabilidade, com menos desculpas para faltar ao exercício. Também pode ser muito mais divertido, e um pouco de competição saudável pode promover nossos melhores esforços. Aproveite para ficar ao ar livre sempre que possível, mas onde quer que você se exercite (em um shopping, subindo e descendo escadas, ou em uma esteira) lembre-se de que você nunca está sozinho. Deus prometeu jamais nos deixar. 🙏

**PETER LANDLESS** é cardiologista e diretor do Ministério da Saúde da sede mundial da Igreja Adventista em Silver Spring (EUA); **ZENO L. CHARLES-MARCEL** é clínico-geral e diretor associado desse ministério



# DIA DE REPOUSO

É CORRETO DIZER QUE JESUS DESCANSOU NO SÁBADO QUANDO ESTAVA NA TUMBA?

ÁNGEL MANUEL RODRÍGUEZ

**N**enhum texto da Bíblia declara especificamente que Jesus foi para a tumba após Sua morte a fim de descansar no dia de sábado. Mas há evidências bíblicas suficientes que apoiam essa conclusão.

1. *Jesus morreu na sexta-feira.* Com poucas exceções, os cristãos acreditam que Jesus foi crucificado na sexta-feira e ressuscitou no domingo de manhã. A evidência bíblica apoia essa cronologia da crucifixão. De acordo com Mateus, a ressurreição de Jesus ocorreu logo após o sábado, “no começo do primeiro dia da semana” (Mt 28:1). Marcos indica que Jesus morreu “na véspera do sábado” e que, quando as mulheres foram à tumba “bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol” (Mc 15:42; 16:2), Jesus já havia sido ressuscitado. Lucas informa que, quando o corpo de Jesus foi colocado dentro da tumba, “era o dia da preparação, e o sábado estava para começar” e que as mulheres foram para casa e “descansaram segundo o mandamento” (Lc 23:56). Lucas também indica que as mulheres foram à tumba “no primeiro dia da semana, alta madrugada” (Lc 24:1). Portanto, a ressurreição de Jesus aconteceu na madrugada de domingo. Ele realmente estava na tumba durante o sábado.

2. *A origem da expressão “Está consumado”.* Ao tentar compreender as palavras de Jesus na cruz, os eruditos pesquisaram no Antigo Testamento em busca de uma base para a expressão *tetelestai* (“Está consumado”, Jo 19:30), do verbo *teleō* (“completo”, “realizado”, “finalizado”). Foram sugeridas duas passagens e ambas são importantes para nosso intento. A primeira é Isaías 55:11, em que o verbo *sunteleō* (“completo”, “finalizado”), da mesma raiz de *teleō*, é usado na Septuaginta, a tradução em grego do Antigo Testamento (LXX). Esse texto é a proclamação da confiabilidade, credibilidade e irrevogabilidade da palavra de Deus. Uma vez que Deus pronunciou uma palavra de salvação, ela não retornará a Ele até que tenha “realizado” o que

Ele quis dizer. Se levarmos em consideração Isaías 55:4, a palavra no verso 11 tem um teor messiânico. A última Palavra que Deus enviaria era o Messias. Se João tinha essa passagem em mente, então Jesus como a Palavra de Deus trouxe a mensagem de salvação que era efetiva e proclamou na cruz que Sua obra redentora havia sido completada, terminada. Agora Ele estava pronto para retornar ao Pai.

3. *A expressão “Está consumado” e o descanso.* Uma segunda passagem do Antigo Testamento que serve como base para o verbo *tetelestai* (“Está consumado”) é Gênesis 2:2, onde mais uma vez encontramos o verbo *sunteleō* (“completo”, “consumado”) na tradução do Antigo Testamento para o grego (LXX), mas agora no contexto da criação: “E, havendo Deus terminado no sétimo dia a Sua obra, que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito.” Aqui encontramos duas ideias importantes que também estão presentes em João, a saber, algo foi finalizado – na criação do Gênesis e na redenção do evangelho de João – e seguido pelo descanso do sétimo dia. Em João, a proclamação de Jesus (Jo 19:30) é seguida imediatamente por uma referência ao sábado: “Visto que era o dia de preparação e era grande o dia daquele sábado” (v. 31). Jesus realmente descansou durante o sábado após ter finalizado Sua obra de redenção (ou nova criação), assim como Deus descansou no sábado após Sua obra de criação. Dentro da tumba, Deus em carne humana descansou no sábado do sétimo dia, instituído por Ele para o benefício da humanidade (Mc 2:27). 📖

ÁNGEL MANUEL RODRÍGUEZ, pastor, professor e teólogo aposentado, foi diretor do Instituto de Pesquisa Bíblica

JESUS DESCANSOU DURANTE O SÁBADO APÓS TER FINALIZADO SUA OBRA DE REDENÇÃO (OU NOVA CRIAÇÃO), ASSIM COMO DEUS DESCANSOU NO SÁBADO APÓS SUA OBRA DE CRIAÇÃO

**O** dia 7 de setembro de 2020 marcou o início de uma caminhada em que um grupo de 13 pessoas começou a explorar as crenças fundamentais adventistas. Todos esses meus colegas de trabalho decidiram ter um maior comprometimento servindo a Deus, Seu povo e à comunidade em geral.

Na Índia, a Igreja Adventista do Sétimo Dia oferece um curso sobre a Bíblia, a história e a teologia na perspectiva da denominação para as pessoas que não têm educação formal nessas áreas. Como também ocorre em outras regiões do mundo, essa imersão denominacional geralmente envolve candidatos ao regime de dedicação exclusiva na organização. O programa de enriquecimento foi concebido com o objetivo de transmitir as crenças e a herança da Igreja Adventista e mostrar como as pessoas podem integrar os valores cristãos em sua vida.

Tive o privilégio de ministrar uma das matérias deste ano. No primeiro dia de aula, fiz uma pergunta vital aos meus alunos: “Em que você acredita? E por que acredita?” Pedi que escrevessem suas respostas, pois, mais tarde, voltáramos a elas. A princípio, houve silêncio. Então os mais corajosos expressaram sua opinião. Ouvimos várias respostas distintas.

Percebemos que muitas de nossas crenças foram moldadas por pessoas de autoridade. Muitas vezes temos dificuldade em reconhecer o que moldou nossas convicções fundamentais. Eu disse a meus alunos que durante as próximas quatro semanas estudaríamos muitas coisas maravilhosas sobre Deus, mas tudo isso só faria sentido se acreditássemos. A fé e a crença em Deus estão no cerne do cristianismo. Nossa fé Nele e em Sua palavra viva

A FÉ NOS PERMITE VER A LUZ AO FIM DO TÚNEL E A CORAGEM NOS AJUDA A SUPORTAR A NOITE

## FÉ E CORAGEM

CONHECER MAIS A FUNDO NOSSAS CRENÇAS FUNDAMENTAIS PROPORCIONA FORÇA E PROPÓSITO À NOSSA CAMINHADA

BEERSHEBA JACOB



instila o amor, desperta a esperança e dá força em tempos difíceis. A fé nos capacita a reconhecer a glória de Deus. Assim como Jesus falou para Marta: “Eu não disse a você que, se cresse, veria a glória de Deus?” (Jo 11:40). Insisti com meus colegas que acreditassem porque eles mesmos tinham visto as bênçãos de Deus e as experimentaram em primeira mão. Decidimos nos comprometer a fazer uma caminhada pessoal com Jesus, buscá-Lo de todo o coração e ansiar por contemplar Sua glória.

As quatro semanas seguintes foram dedicadas ao estudo rigoroso das crenças da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Reconheci a enorme tarefa diante de mim e passei mais tempo sentada aos pés de Jesus, aprendendo com Ele e orando por sabedoria a cada passo do caminho. Esse curso visava mais do que apenas informar a mente. Eu queria dar aos meus alunos um vislumbre da eternidade e ajudá-los a ver a possibilidade de uma vida alegre em um relacionamento pessoal com Cristo.

No último dia de aula, revisitamos as duas perguntas com as quais havia começado: “Em que você acredita? E por que acredita?” Gostei das respostas. Alguns dos meus colegas haviam trabalhado em várias escolas e empresas fora da igreja. Fui abençoada ao ver o desejo que tinham de guardar o sábado, sua dedicação e compromisso com o serviço abnegado.

Ao terminar nosso curso, compartilhei um bom conselho de um de meus professores do Instituto Adventista de Estudos Avançados (AIIAS, na sigla em inglês), nas Filipinas: “Coragem”. Eu os incentivei a ter coragem e a continuar servindo a Deus da melhor maneira possível, apesar dos desafios que talvez enfrentassem. Como professores de enfermagem, assistentes administrativos, supervisores de manutenção e contadores, todos eles teriam sua quota de desafios. Mas os lembrei de permanecer fiéis até o fim, porque nossa recompensa está com nosso justo Juiz, nosso Deus e Salvador.

Ao enfrentarmos um futuro incerto e o fim dos tempos, nossa fé também será provada. Nossa única força será o nosso Deus. A fé nos permite ver a luz ao fim do túnel e a coragem nos ajuda a suportar a noite. 🌟

**BEERSHEBA JACOB** é coordenadora de RH e assistente do vice-presidente do Lowry Memorial College, em Bangalore, na Índia



# APRENDA COM SEU PET

SETE LIÇÕES QUE MEUS CACHORROS TÊM ME ENSINADO SOBRE DEUS

SANDRA BLACKMER

**T**enho dois cachorros: Brody, um golden retriever de 5 anos de idade, que está com a gente desde filhotinho; e Cathy, uma poodle mestiça de 4 anos que adotamos. Eles sempre nos surpreendem com as lições que ensinam sobre Deus. Separei pelos menos sete delas.

**1. Amor incondicional.** Os cachorros nos aceitam como somos. Eles não se importam com quanto sejamos inteligentes, o que estamos vestindo ou se fizemos tudo errado na escola. Eles apenas nos olham como se fôssemos maravilhosos e permanecem sempre contentes ao nosso lado. Deus nos diz que devemos amar uns aos outros como Ele nos ama. Acho que uma segunda atitude seria amarmos uns aos outros como nossos cachorros nos amam.

**2. Confiança total.** Meus cães não se preocupam se terão sua próxima refeição nem questionam se estarei lá para cuidar deles. Sim, posso não corresponder à confiança que depositam em mim, mas parece que não percebem isso. Eles confiam completamente em mim e no meu marido. Esse é o tipo de confiança que devemos ter em Deus, pois Ele realmente nunca falha conosco.

**3. Alegria com as coisas mais simples.** O que o Brody mais gosta de fazer é brincar de “buscar”. Quando jogo uma bola para ele, sua alegria não tem limites. Seja fazendo uma caminhada, perseguindo um pássaro no campo, farejando um monte de coisas ao longo do caminho, meus cães vivem ao máximo essas atividades simples, sem se estressarem com a vida. Eles parecem viver o que Jesus disse sobre não se preocupar com o amanhã (Mt 6:34).

**4. Não estamos sozinhos.** Se você tem um cachorro, certamente nunca vai se sentir só. Mesmo quando meu marido viaja a trabalho, nunca volto para uma casa

vazia, porque meus cachorros estão sempre lá, felizes em me receber. Os cães são companheiros fiéis, mas Deus é melhor, Ele nos prometeu fazer companhia por toda a eternidade.

**5. Paciência.** Meus cachorros esperam muito por mim. Fazemos caminhadas diárias, mas o horário para nosso passeio não é fixo. Por isso, eles precisam aguardar pacientemente até que eu tenha uma folga na minha agenda. Nós também temos que esperar pelo momento certo de Deus, e isso exige paciência.

**6. Tolerância.** Não sou uma pessoa tão boa quanto meus cães pensam que sou. Às vezes perco a calma, deixo de dar atenção a eles ou me esqueço de suprir alguma das suas necessidades. Porém, isso nunca parece afetar o amor deles por mim. Eles são tolerantes com meus defeitos e não guardam rancor. Ah, se fôssemos assim com os outros!

**7. Vencer o medo com amor.** Minha cadelinha foi resgatada de um ambiente doentio e chegou à nossa casa cheia de medo e insegurança. Eu a tratei com carinho e demonstrei muito amor e cuidado. Com o tempo, ela respondeu aos meus esforços. Embora ela ainda fique nervosa perto de estranhos, sua confiança em mim é muito maior do que a de muitos outros cães que tive. Ela me lembra que Deus é amor e que o amor vence.

*Esta história foi originalmente publicada na revista KidsView, em março de 2017.*

SANDRA BLACKMER é editora-assistente da Adventist Review

**“PORTANTO, NÃO SE PREOCUPEM COM O DIA DE AMANHÃ, POIS O AMANHÃ TRARÁ OS SEUS CUIDADOS; BASTA AO DIA O SEU PRÓPRIO MAL” (MT 6:34)**



# FALE A VERDADE COM AMOR

O QUE SIGNIFICA CONVERSAR DE MODO CONSTRUTIVO COM ALGUÉM DE QUEM DISCORDAMOS?

ANNELIESE WAHLMAN

**A** maioria dos cristãos acredita que devemos falar a verdade com amor. Gostamos da ideia de que o amor deve estar em todas as áreas, mas não gostamos de incluí-lo em certas conversas. É como se tivéssemos uma amnésia moral seletiva: argumentamos em favor da moralidade, mas ela é deixada de lado quando tratamos algo com alguém que discorda de nós.

Jesus nos disse que, à medida que o fim dos tempos se aproximasse, o amor de muitos esfriaria (Mt 24:12). Mas também nos incentivou a permanecer no amor (Jo 15:9). Ele sabia que ninguém se esquece das próprias opiniões, mas que todos tendem a se esquecer de trazer o amor para suas conversas. Portanto, com base nessa advertência, compartilho com vocês seis princípios de comunicação fundamentada no amor.

## CUIDADO PARA NÃO IDOLATRAR SUAS CERTEZAS

*1. Concorde com o que puder.* Se quiser ter uma conversa construtiva e útil com quem pensa divergentemente de você, então precisa aprender a encontrar pontos em comum. As pessoas podem se tornar bastante abertas à crítica quando se sentem compreendidas. Por isso, tendo em vista que você já sabe o que distingue você em relação aos demais, por que não procurar o que os une?

*2. Ouça para entender, não para responder.* Todos sabemos que ouvir é importante, mas o que costumamos chamar de ouvir é simplesmente o tempo que esperamos pela nossa vez de falar. Ouvir significa manter a boca fechada, resistir ao impulso de interromper o outro e pensar realmente no que as pessoas estão dizendo. Ouvir de verdade nos ajuda a aprender com o outro e a torná-lo mais disposto a escutar o que temos a dizer.

*3. Avalie se vale a pena responder.* Quando se trata de algo controverso, às vezes a melhor coisa é simplesmente não opinar. Seu

interlocutor pode se sentir mais amado e respeitado com essa atitude, de modo que ele poderá estar mais aberto para ouvir você em outra oportunidade.

*4. Não seja sarcástico.* Vivemos numa sociedade que valoriza mais o aplauso do que a gentileza e a cortesia. Nas mídias sociais é valorizado quem “lacrá”, quem tem a última palavra e “destrói” o adversário. Porém, ironizar a outra pessoa e/ou suas ideias fará com suas chances de convencê-la se reduzam drasticamente.

*5. Na conversa a distância, redobre o cuidado.* Quando usar algum meio digital para se comunicar, além de não ser maldoso, você vai precisar de bondade intencional, tanto para escrever quanto para interpretar o que os outros estão dizendo.

*6. Seja humilde e empático.* Alguém disse que, quando se tem razão, a chance de pecar é maior. Portanto, seja humilde ao conversar com os outros. E cuidado para não idolatrar suas certezas, a ponto de tratar mal seus interlocutores. Isso significa dizer que, ainda que alguém esteja errado, porque existem verdades absolutas, acredite que a outra pessoa tem as melhores intenções. Afinal, é possível estar sinceramente enganado. 🙏

ANNELIESE WAHLMAN é escritora do ministério Lightbearers

# RESOLUÇÕES PARA 2021

COMO FAZER BOAS ESCOLHAS QUE PERDUREM O ANO TODO

WELLINGTON BARBOSA

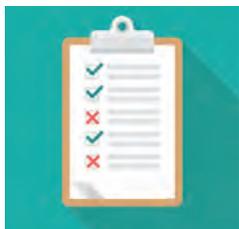
**O** início de um novo ciclo, como o que vivemos agora com a chegada de 2021, costuma despertar profundas reflexões. Inevitavelmente, somos levados a pensar sobre prioridades, sonhos e planos para os 365 dias que estão diante de nós. É nesse contexto que muitos tomam decisões importantes, que impactam as áreas espiritual, física, emocional, relacional e profissional da vida. Porém, o que fazer para que suas resoluções sejam acertadas e duradouras?



## BUSQUE A SABEDORIA DE DEUS

Antes de tomar decisões, ore ao Senhor pedindo discernimento. Segundo a Bíblia, Deus está disposto a nos conceder generosamente muita sabedoria (Tg 1:5). E Ele comunica Sua vontade para nossa vida de várias maneiras: por intermédio de Sua Palavra, da consciência, de amigos espiritualmente maduros e também de situações cotidianas. Por isso, precisamos ter sensibilidade espiritual, fruto da comunhão com Ele, para ouvir Sua voz e seguir o melhor caminho.

ações cotidianas. Por isso, precisamos ter sensibilidade espiritual, fruto da comunhão com Ele, para ouvir Sua voz e seguir o melhor caminho.



## APRENDA COM AS DECISÕES ANTERIORES

As lições dos erros e acertos do passado são recursos valiosos no processo de fazer escolhas futuras, mas isso nem sempre é valorizado. Por isso, retome a lista de resoluções do ano anterior e observe no que foi bem-sucedido e no que fracassou. Procure compreender o que gerou esses resultados e identifique três tipos de resoluções: (1) o que deu certo e deve continuar sendo feito;

(2) o que deu errado e deve ser abandonado; e (3) o que deu errado, mas deve ser refeito. Isso ajudará você a direcionar seus esforços a partir de processos já em andamento, evitando desperdício de tempo e recursos, e maximizando os resultados.



## NÃO SE PRECIPITE

“A pressa é inimiga da perfeição”, diz o ditado popular. A pessoa impaciente, irrefletida, tende a tomar decisões equivocadas, que causam sofrimento a si e àqueles ao seu redor. Portanto, tenha calma ao fazer escolhas e traçar planos para o futuro e evite decidir sob pressão. Avalie cada resolução à luz de algumas perguntas-chave:

O quê? Quando? Como? Quanto? Pontos positivos e negativos? Oportunidades e ameaças? Possíveis resultados? Escreva as respostas e analise friamente cada elemento identificado. Isso lhe permitirá ter uma visão mais precisa a respeito de quais objetivos devem ser perseguidos e de como poderão ser alcançados.



## COMPARTILHE SUAS RESOLUÇÕES

Salomão escreveu: “Sem conselhos os projetos fracassam, mas com muitos conselheiros há sucesso” (Pv 15:22). Não tome decisões

importantes sem compartilhá-las com alguém espiritualmente maduro e de sua confiança. Pode ser o cônjuge, o pai, a mãe, um líder da igreja ou amigo leal. Ouça as ponderações com atenção e sem apego às suas ideias. A partir do diálogo, você poderá descobrir outros caminhos a seguir ou ainda formas mais efetivas para alcançar seus objetivos.

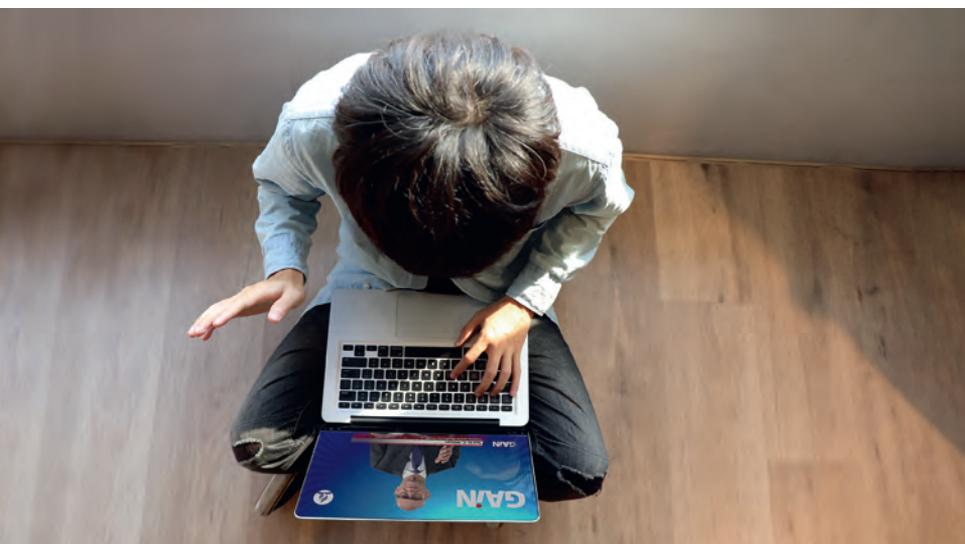


## AVANCE COM DISPOSIÇÃO

Depois de ouvir a voz divina, considerar as lições do passado, estabelecer as resoluções com calma e dialogar a respeito delas com

alguém espiritualmente maduro, faça o que deve ser feito. À semelhança do apóstolo Paulo, não fique preso ao passado, mas prossiga para o alvo (Fp 3:13, 14). Com a bênção de Deus e seus esforços, certamente as resoluções sairão do papel e transformarão sua vida neste ano novo. 🎯

WELLINGTON BARBOSA é pastor e editor da revista Ministério



## ESTRATÉGIA MULTIMÍDIA

*Encontro mundial de comunicadores adventistas mostra a diversidade de meios que têm sido utilizados para espalhar nossa mensagem*

MÁRCIO TONETTI

A comunicação adventista avançou e se diversificou muito na última década. Essa é a impressão que temos ao acompanhar o GAIN (Global Adventist Internet Network), evento que em 2020 foi realizado virtualmente de 30 de novembro a 3 de dezembro. Há tantas iniciativas surgindo que já se pensa em promover edições mais frequentes, provavelmente a cada três meses e *on-line*. É o que adiantou durante o evento o pastor Williams Costa Jr., líder do departamento de Comunicação da sede mundial.

Uma das novidades apresentadas foi o aplicativo MeetUp, mídia social adventista que tem apoiado, inclusive, o trabalho de plantio de igrejas em Manila, nas Filipinas ([bit.ly/2JrBORi](http://bit.ly/2JrBORi)), e a plataforma [centerforonlineevangelism.org](http://centerforonlineevangelism.org), que tem ajudado a capacitar missionários digitais. Outra ferramenta que esteve na vitrine do GAIN foi o site [VividFaith.com](http://VividFaith.com), serviço que começou a ser testado em maio e que apresenta oportunidades de trabalho nas missões mundiais. Em breve também será lançado o projeto Deep Vision, ambiente

virtual que poderá ser utilizado para oferecer cursos e mentoreamento educacional e espiritual.

De certo modo, a crise sanitária acabou acelerando alguns processos que já vinham sendo implementados, como o setor de distribuição de conteúdos digitais do Hope Channel, que tem sido estratégico nesse momento. Novos investimentos têm sido feitos no campo audiovisual em várias regiões do mundo. Na Romênia, o Hope Discovery ([bit.ly/33Eh3iT](http://bit.ly/33Eh3iT)) está apostando em uma técnica de produção de vídeos para o YouTube

Transmitido em quatro idiomas (inglês, espanhol, português e francês), o GAIN virtual teve quase 3 mil inscritos de 113 países

que consiste em ensinar a Bíblia utilizando recursos gráficos modernos.

Porém, uma das maiores produções apresentadas nesta edição do GAIN foi o projeto Uncertainty (Incertezas), que envolve mais de 30 produções e materiais desenvolvidos ao longo de nove meses. Além de um curta-metragem, um documentário e um livro, será disponibilizada uma série de dez histórias gravadas em dez países ([uncertainty-project.org](http://uncertainty-project.org)). Parte desse conteúdo já está disponível na plataforma [feliz7play.com](http://feliz7play.com).

Ministérios coordenados por voluntários de igrejas locais também foram destacados, a exemplo do Hope Lives 365. Há cerca de sete anos, o jovem Matt Gray, engenheiro de tráfego aéreo e membro da comunidade adventista que o pastor Mark Finley frequenta, nos Estados Unidos, decidiu começar a gravar os sermões que o evangelista fazia naquela congregação e usar técnicas de “otimização” para impulsionar esses conteúdos no YouTube. Resultado: alguns desses vídeos já registram quase 1 milhão de visualizações!

Outra novidade foi o lançamento da segunda versão do jogo *Heroes*. Foram liberados 10 mil *downloads* para essa fase de testes nos sistemas operacionais Android e iOS ([bit.ly/3qvPzFN](http://bit.ly/3qvPzFN)). Agora, além de responder aos desafios do jogo, os usuários podem “perguntar” aos heróis bíblicos a respeito das dúvidas espirituais mais procuradas na internet. O *Heroes II* vem acompanhado de uma série de 20 estudos bíblicos adaptados para os *gamers*.

Além de falar de inovação, também houve espaço para refletir sobre o futuro da comunicação. Sem dúvida, ele será cada vez mais digital e robotizado, mas há coisas que as máquinas nunca poderão fazer. Isso desafia a igreja a investir em tecnologia sem “desumanizar” o evangelismo. 🎧

MÁRCIO TONETTI é editor associado da Revista Adventista

# O FATOR CRENÇA

*Simpósio internacional organizado pelo Unasp reúne virtualmente pesquisadores que estudam a relação entre fé e saúde*

AIRA ANNOROSO

Quando se pensa nos estudos sobre espiritualidade e saúde, área que vem ganhando destaque nas últimas décadas, é fácil chegar ao nome do psiquiatra norte-americano Harold Koenig, da Universidade de Duke (EUA). “O doutor Koenig é alguém renomado, já publicou mais de 40 livros e 400 artigos”, destacou a doutora Gina Abdala, organizadora do simpósio internacional e uma das professoras do mestrado profissional em Promoção da Saúde do Unasp.

E foi o Unasp que organizou, no dia 7 de dezembro, esse evento *on-line* que reuniu dezenas de pesquisadores do Brasil, Chile, México e Estados Unidos. A programação do encontro, cujo principal palestrante foi o doutor Koenig, teve como objetivo discutir o que as pesquisas científicas estão mostrando sobre a relação entre fé e saúde, e como a espiritualidade pode ser contemplada num atendimento que vise ao bem-estar integral do paciente.

Mencionando obras de referência, como *Religion and Mental Health: Research & Clinical*

O doutor Harold Koenig, da Universidade de Duke (EUA), foi um dos principais apresentadores do evento, que reuniu também pesquisadores do Brasil, Chile e México



Foto: reprodução



*Applications* (Academic Press, 2018) e o *Handbook of Religion and Health* (Oxford University Press), que ganhará nova versão neste ano, o doutor Koenig enfatizou que a espiritualidade pode ser uma das principais ferramentas no enfrentamento dos efeitos emocionais da pandemia.

O professor da Universidade de Duke lembrou que a crise atual fez com que muitas pessoas desenvolvessem depressão, ansiedade e diversas síndromes. Fez com que também aumentasse o consumo de drogas lícitas e ilícitas, como uma alternativa para reduzir o estresse. Em contrapartida, o que as pesquisas sobre espiritualidade apontam é que as pessoas praticantes de alguma religião tendem a consumir menos psicotrópicos, praticar mais exercícios físicos, alimentar-se melhor e apresentar mais otimismo em relação à população em geral.

“O sistema imunológico é o principal meio pelo qual o corpo se protege de infecções, particularmente infecções virais. Portanto, precisamos lidar com a preocupação desse estresse. E a fé religiosa é normalmente usada para lidar com os estressores na vida”, ressaltou Koenig, ao refletir sobre a importância do cuidado com a imunidade neste momento.

Destaque também para a apresentação dos doutores Esteban Quiyono e Víctor Korniejczuk, da Universidade de Montemorelos, no México, que apresentaram uma metodologia de mensuração da espiritualidade que tem sido desenvolvida por um grupo de universidades seculares na França. A ideia é ter um instrumento que ajude na medição do coeficiente de espiritualidade para aplicação no contexto de saúde pública.

Além do simpósio internacional, o Unasp promoveu, no fim de outubro, o 4º Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Promoção da Saúde, que reuniu virtualmente mais de 90 palestrantes de quatro universidades brasileiras que também oferecem um programa *stricto sensu* em Promoção da Saúde. As apresentações do evento podem ser conferidas *on-line* ([youtube.com/unaspec](https://www.youtube.com/unaspec)). Parte das discussões do encontro resultou no livro *Cenários Contemporâneos da Promoção da Saúde* (Unaspress, 2020). 📖

AIRA ANNOROSO é assessora de comunicação do Unasp, campus São Paulo



Doutora Damaris Moura agradece à Alesp, em 25 de novembro, a aprovação da Lei Estadual de Liberdade Religiosa proposta por ela em 2019 (disponível em [bit.ly/2WonvXI](https://bit.ly/2WonvXI)). A advogada adventista também lidera a Frente Parlamentar de Liberdade Religiosa da casa legislativa paulista

## CONQUISTAS HISTÓRICAS

*Decisões do STF, parecer do MEC e aprovação de legislação estadual inédita ampliam a noção de liberdade religiosa e reconhecem os direitos dos observadores do sábado*

EQUIPE ASN

O fim de novembro e o início de dezembro foram marcados por importantes avanços da liberdade religiosa, sobretudo no que diz respeito ao direito de crença dos sabatistas. Na noite de 25 de novembro, por exemplo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou o projeto da Lei Estadual de Liberdade Religiosa, que regulamenta o princípio constitucional do livre exercício do direito à crença no estado. A iniciativa é resultado do trabalho da advogada adventista e deputada estadual Damaris Moura.

O PL 854/19 propõe combater a intolerância religiosa em todas as instâncias. Com 83 artigos, o texto ressalta que o Estado é laico, proíbe qualquer interferência ou impedimento na realização de cerimônias e cultos e estabelece multas para ocorrências comprovadas de discriminação religiosa, como vandalizar símbolos sagrados e impedir o acesso ou trânsito de pessoas com vestimentas religiosas.

Outro destaque diz respeito ao direito à objeção de consciência e à prestação alternativa em situações de conflito com a crença, como provas, concursos públicos e horas de trabalho que coincidam com dias de guarda religiosa. O texto seguiu para o governador João Doria, e deve ser sancionado em fevereiro, no retorno do recesso do início de ano.

“É vultoso e muito significativo termos aprovado um projeto como este, que busca promover a tolerância religiosa e o respeito ao outro, em um momento de tanta intransigência e polarização no país e no mundo. Alcançamos uma conquista histórica para a liberdade religiosa em São Paulo. Esperamos que ela seja didática e se multiplique nos demais parlamentos do país”, avaliou a deputada, que lidera a Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade Religiosa da Alesp.

### DECISÃO DO STF

Também na última semana de novembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito de prestação alternativa em provas de concursos públicos e no exercício de cargos públicos para candidatos e servidores que alegam escusa de consciência por motivo de crença religiosa.

A mais alta corte brasileira decidiu, em 26 de novembro, processos relacionados ao direito de guardadores do sábado. Eles envolveram

Margarete da Silva Mateus Furquim (Recurso Extraordinário nº 611.874) e Geismario Silva dos Santos (Agravo em Recurso Extraordinário nº 1.099.099) e chegaram ao STF depois de passar por todas as demais instâncias judiciais. No caso de Geismario, a decisão foi por 8 a 3 em favor da prestação alternativa. Em relação a Margarete, o resultado foi de 7 a 4 em favor da acomodação razoável.

Por causa da decisão do STF, daqui para frente, a chamada tese vencedora irá prevalecer nesse tipo de questão judicial nos tribunais brasileiros. Em suma, a tese fixada, no caso do processo de Geismario, “garante que é possível a realização de etapas de concursos públicos em datas e horários distintos dos previstos em edital pelo candidato que invocar escusa de consciência e crença religiosa, desde que presente a razoabilidade da operação e a preservação da igualdade entre todos os candidatos”.

No caso do processo de Margarete, a tese final foi de que “é possível à administração pública, inclusive em estágio probatório, estabelecer critérios alternativos para regular o exercício dos deveres funcionais inerentes aos cargos públicos em face de servidores que invocam escusa de consciência por motivo de crença religiosa, desde que presente a razoabilidade da operação e não se caracterize o desvirtuamento do exercício de suas funções”.

Em linhas gerais, os dois casos tratam de questões relacionadas à guarda do sábado como dia sagrado. Margarete, que vive na capital paulista, amargou a exoneração numa escola pública municipal por conta de 90 faltas registradas nas sextas-feiras à noite. Geismario, morador de Marabá (PA), investiu anos de preparo para realizar um concurso sem poder, no entanto, tomar posse no cargo para o qual foi aprovado em primeiro lugar. Ele realizou uma das provas num domingo, após entrar com ação judicial, pois é guardador do sábado. Margarete e Geismario testemunharam sobre essa experiência, numa live transmitida em 11 de dezembro (disponível em [youtube.com/AdventistasOficial](https://www.youtube.com/AdventistasOficial)).

### PARECER DO MEC

Em 10 de dezembro, por sua vez, dia em que se celebrava o 72º aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos, o Diário Oficial da União tornou público o Parecer 19, em que foi garantida a prestação alternativa a estudantes e profissionais da educação. O documento, que foi homologado pelo ministro da educação, Milton Ribeiro, estabeleceu diretrizes para a implementação da lei nº 14.040, instituída em agosto, para normatizar o proceder excepcional em sistemas, redes e unidades de ensino durante a pandemia.

Nesse contexto, o artigo 7º do Parecer deu autonomia a essas instituições para reformular seu calendário e currículo, devendo, entre outros critérios, respeitar o dia de guarda religiosa de discentes e docentes, conforme já previa o art. 7º-A da Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB). Na prática, isso significa que, em função dos inúmeros ajustes que as escolas estão fazendo no calendário por causa da pandemia, deverá ser ofertada aos sabatistas, por exemplo, a possibilidade de prestação alternativa para atividades agendadas para o sábado.

A decisão do MEC, que entrou em vigor imediatamente após a publicação, foi uma resposta a um ofício protocolado pela igreja e a Confederação dos Israelitas do Brasil (Conib) junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Essa é a primeira vez em que os direitos de prestação alternativa para trabalhadores CLT constam num ato oficial dos poderes Legislativo e Executivo federais.

Na área da educação, os adventistas já vinham conquistando importantes vitórias. Primeiramente, no Enem, foi facultado aos estudantes sabatistas que ficassem confinados por algumas horas e prestassem a prova após o pôr do sol de sábado. Em 2017, porém, o MEC decidiu alterar o cronograma das provas, depois de fazer uma consulta pública. Com isso, o exame passou a ser aplicado em dois domingos consecutivos em vez de num único fim de semana.

Ainda no dia 10 de dezembro, num ato solene em celebração aos 72 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, do qual participaram remotamente várias lideranças políticas, eclesiais e educacionais, foi lançado o MBA em Liderança em Liberdade Religiosa pelo Unasp. Esse curso de especialização terá duas novidades: (1) será realizado *on-line*, com uma aula presencial semanal e transmitida ao vivo; (2) terá como foco a capacitação de profissionais que não são da área do direito, como líderes religiosos,



Doutor Luigi Braga, advogado da sede sul-americana da igreja, se dirige ao plenário do STF. Ministro Luís Fux anunciou a decisão da suprema corte favorável aos adventistas em 26 de novembro

agentes públicos e quem trabalha no terceiro setor (saiba mais em [unasp.br](https://www.unasp.br)).

### LIBERDADE E EVANGELIZAÇÃO

“Vejo isso como motivo para dar graças e louvores a Deus, e sinto que Ele nos está dando tempo e oportunidades para termos ousadia na pregação do evangelho. Não é à toa que o Brasil, estando entre os países com legislações mais favoráveis à liberdade religiosa, é também a nação com o maior número de adventistas. Onde há liberdade religiosa acontece a pregação do evangelho.”

Foi assim que o pastor Helio Carnassale, diretor do departamento de Liberdade Religiosa da sede sul-americana da Igreja Adventista, avaliou as recentes e importantes decisões judiciais e administrativas e agradeceu pela corrente de oração que foi formada em torno do julgamento no STF. Na visão dele, essas resoluções não são uma concessão de privilégios, e sim um modo de igualar direitos, pois elas protegem não somente os sabatistas, mas todas as comunidades religiosas que observam um dia sagrado. 🙏

Com reportagem de Felipe Lemos, Fernando Torres, Késia Andrade e Vanessa Arba



Margarete e Geismario testemunharam numa live transmitida no dia 11 de dezembro

**Alberto Ribeiro de Souza**, aos 88 anos (26/5/1932-13/11/2020), em Sapiranga (RS), vítima de bronco-pneumonia.



Natural de Santo Antônio da Patrulha (RS), era um dos 11 filhos do casal Antônio e Jovelina, pioneiros da Igreja de Campestre. Ele estudou a segunda parte do ensino fundamental e o técnico em contabilidade no IACS. Depois, graduou-se em Teologia no antigo IAE, atual Unasp, campus São Paulo, em 1964. O pastor Alberto trabalhou nos distritos de Lages (SC), sob rigorosos invernos, e na cidade catarinense de Rio do Sul. Logo assumiu funções administrativas nas regiões Sul (antigas Missão Catarinense e Associação Paranaense) e Norte do Brasil, substituindo o pastor João Wolff na presidência da União Norte-Brasileira, em 1977. Parte de seu ministério foi relatado pelo pastor Rubens Lessa, no livro *Construtores de Esperança: 80 Anos na Trilha dos Pioneiros Adventistas da Amazônia*. Após sete anos de trabalho na região amazônica, o pastor Ribeiro retornou para o Sul, onde foi presidente da Associação Sul-Rio-Grandense. Posteriormente, em períodos diferentes, dirigiu os departamentos de Testamentos e Legados, Mordomia e ASA da União Sul-Brasileira. Foi casado três vezes e duas de suas ex-esposas já são falecidas (Leah e Mercedes). Deixa a esposa, Maria Olívia, três filhos (Cleber, Helbio e Elmo) e três netas.

**Alexandre Reichert Filho**, aos 71 anos (17/3/1949-9/11/2020), em Los Angeles



(EUA), vítima de Covid-19. Natural de Sertãoópolis (PR), tinha um enorme talento para o piano e foi um nome importante da música adventista no Brasil. Entre os muitos grupos musicais e corais que dirigiu estão os quartetos Hosanas, Arautos do Rei e Shalom, com o qual ganhou dois prêmios Dove, além do Grupo VP e do Coral Adventista Hispano-Brasileiro da Califórnia (EUA). Durante um ano foi também pianista do grupo norte-americano Heritage Singers, além de ter tocado para The King's Heralds. Viveu as últimas quatro décadas nos Estados Unidos, onde apresentou-se com seus corais em programações em Hollywood e nos parques da Disney. Tem entre suas muitas composições, as cantatas "Filho Pródigo", "Ora Vem Senhor Jesus" e "Junto à Cruz", além do hino "As Bem-Aventuranças". Foi um extraordinário pianista e exímio acordeonista. Morreu em paz com Deus, na fé da mensagem do terceiro anjo de Apocalipse.

**Alice Daniel Freire Gomes**, aos 81 anos (1<sup>a</sup>/12/1938-10/10/2010), em Garça (SP), vítima de AVC. Batizada havia 40 anos, deixa sete filhos, 14 netos e oito bisnetos.



**Anisio Zoratto**, aos 96 anos (7/7/1923-22/4/2020), em Tupã (SP), vítima de complicações respiratórias e cardiovasculares. Foi um dos pioneiros da Igreja Central de Tupã (SP) e evangelista voluntário na cidade. Viúvo, deixa dois filhos, quatro netos e sete bisnetos.



**Everton Ricardo Silva dos Santos**, aos 44 anos (10/7/1976-9/10/2020), em Costa Rica (MS), vítima de Covid-19. Natural de Carazinho (RS), era o primeiro filho do casal pastoral Darci e Neli Silva dos Santos. Acompanhou seus pais no ministério pastoral no Amazonas, onde foi batizado em 1987. Graduiu-se em Agronomia no ano 2000 e fez estágio em Israel. Foi um atleta de voleibol que representou o Mato Grosso do Sul em várias competições nacionais. Homem de sorriso marcante, de bem com a vida, estava sempre presente na vida dos pais e familiares.



**Genadir Rabelo Lizardo**, aos 94 anos (3/9/1926-30/9/2020), em Vitória (ES), vítima de doença pulmonar obstrutiva crônica. Conhecida como dona Filhinha, foi uma das pioneiras da Igreja de Santa Mônica, em Vila Velha (ES). Viúva, deixa quatro filhos, nove netos e cinco bisnetos.



**Gentil Antônio dos Santos**, aos 97 anos (5/9/1923-29/10/2020), em Rolândia (PR), vítima de falência de múltiplos órgãos. Batizado havia 70 anos, deixa a esposa, Zilda Lima dos Reis (com quem foi casado por 72 anos), cinco filhos, 19 netos, 15 bisnetos e um trineto.



**Gilberto Mascarenhas**, aos 66 anos (12/1/1954-12/10/2020), em Castro (PR), vítima de

Covid-19. Sempre alegre, comunicativo e caridoso, era membro da Igreja Central de Castro (PR). Divorciado, deixa cinco filhos e cinco netos.



**Irene Edith Faiock Bomfim**, aos 84 anos (28/1/1936-31/8/2020), em Campinas (SP), de causa desconhecida. Discreta, extremamente fiel na realização dos cultos familiares e na devolução do dízimo e do pacto, Irene foi esposa do pastor Osvaldino Bomfim e representava a quarta geração de adventistas de sua família. Submeteu-se à vida ministerial sem nunca murmurar, e foi uma mãe em Israel, deixando como legado as famílias dos três filhos obreiros: Junia, Eduardo e Marcos. Além deles, deixa sete netos e duas bisnetas.



**Ivete Gomes de Magalhães**, aos 84 anos (30/8/1936-6/11/2020), em Porto Velho (RO), vítima de insuficiência cardíaca. Batizada no antigo GAC, atual Unasp, campus Hortolândia, sempre foi comprometida com a missão adventista, dedicando seus melhores anos de vida ao evangelismo infantil, clube de desbravadores e aos ministérios de assistência social e música das igrejas pelas quais passou. No fim da década de 1960, mudou-se com a família de São Paulo para Mariluz (PR), onde, com outra família, estabeleceu a primeira igreja adventista da cidade. Sempre dinâmica,



missionária e amorosa, ofereceu carinho, abrigo, comida e roupa para aqueles que necessitavam e cruzaram seu caminho.

Abrigou muitos sob seu teto e repartiu seu pão com outros incontáveis. Em 1980, mudou-se para Rondônia, onde serviu à Igreja Central de Porto Velho por várias décadas. Ali, ela regeu o coral infantojuvenil Os Pequenos Uirapurus por 17 anos. Deixa o esposo, Gesson Álvares de Magalhães, dois filhos e uma filha (a cantora Sonete), nove netos, oito bisnetos e um trineto.

**José Aurino de Barros**, aos 87 anos (18/5/1933-20/9/2020), no Rio de Janeiro (RJ), vítima de



Covid-19. Natural de Parnamirim (RN), destacou-se como líder entusiasta de jovens e desbravadores e foi ancião por mais de 50 anos. Ajudou a plantar igrejas e levou inúmeras pessoas ao batismo. Deixa a esposa, Eunice, com quem completaria 60 anos de casamento, cinco filhos, 12 netos e dez bisnetos.

**Lilis Teixeira Nunes**, aos 82 anos (6/1/1938-14/11/2020), em Taquara (RS), vítima de infecção



generalizada. Graduado em Teologia pelo antigo IAE, atual Unasp, campus São Paulo, em 1972, exerceu influente pastorado em igrejas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. No Norte do Brasil, por sua vez, liderou departamentos de Educação e Lar e Família, além de ter trabalhado como

secretário ministerial na então Missão Baixo Amazonas. Também foi diretor-geral do Instituto Adventista Grão-Pará, na capital Belém. Em São Paulo, serviu à Superbom; em terras gaúchas, por sua vez, trabalhou como preceptor no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (IACS) e pastoreou a histórica Igreja da Fazenda Passos. Deixa a esposa, Alice Wolff Nunes, três filhos (Denise, Deise e Deivis) e cinco netos.

**Maria Antonio Tavares**, aos 102 anos (8/10/1918-2/11/2020), em São Paulo (SP), vítima de complicações



cirúrgicas após fratura no fêmur. Natural de Mogi-Mirim (SP), irmã Nina, como era conhecida, ouviu a primeira vez sobre a volta de Jesus quando tinha oito anos de idade, em 1927, numa série de evangelismo público realizada pelos pastores Jerônimo Granero Garcia e Rodolfo Belz. Porém, ela só foi batizada aos 33 anos, na Igreja Central Paulistana, pelo pastor Josino Dias Campos. Já centenária, ela continuava ativa. Lia diariamente a Bíblia, sem precisar de óculos, e ajudava sua filha na cozinha e com vários trabalhos manuais. Ela era um sol brilhando em sua casa. Deixa dois filhos e dois netos.

**Mercina Maria de Lorena**, aos 93 anos (3/10/1924-19/8/2020), em Vila Velha (ES), vítima de AVC.



Batizada em 1963, na Igreja de Taguatinga Sul (DF), ultimamente era membro da Igreja de Coqueiral

de Itaparica. Mulher de fibra e fé, que aprendeu a ler na própria Bíblia, estudava com assiduidade a Lição da Escola Sabatina. Apreciava também assistir à TV Novo Tempo, principalmente o programa *Arena do Futuro*. Pelo fato de ter ficado viúva precocemente, aos 43 anos, dedicou toda a sua vida para educar os filhos, dos quais um se tornou pastor, Elcimal Loureno. Deixa sete filhos, 16 netos e 22 bisnetos.

**Nair Cândida Mascarenhas**, aos 85 anos (2/4/1935-13/10/2020), em Castro (PR), vítima de Covid-19, um dia após a



morte de seu filho Gilberto. Era membro da Igreja Central de Castro (PR). Viúva de Ismael Mascarenhas, deixa três filhos, 24 netos e 24 bisnetos.

**Nilda Francisca Quiaper**, aos 82 anos (20/8/1938-19/11/2020), em Cubatão (SP), vítima de parada cardíaca. Foi uma mulher que viveu em missão, com o coração e a casa abertos para todos que chegassem. Muito amigável e receptiva, era sábia e divertida e gostava de conversar em torno de uma mesa posta com alimentação preparada com muito amor. Deixa cinco filhos e sete netos.



**Oswaldo de Jesus Torquato**, aos 76 anos (13/3/1944-23/11/2020), em Belo Horizonte (MG), vítima de infarto. Natural da capital mineira, serviu à Igreja de Concórdia por 68 anos, sendo

53 deles como ancião. Formou inúmeras amizades e foi um exemplo de amor ao próximo e comunhão com Deus. Deixa a esposa, Iesa Lins Torquato, quatro filhos e cinco netos.



**Rogério Voigt**, aos 49 anos (28/7/71-24/11/2020), vítima de câncer. Natural de Blumenau (SC), serviu durante 27 anos na área da tesouraria, nas Associações Catarinense, Central Paranaense e Sul-Paranaense, União Sul-Brasileira e Rede Novo Tempo de Comunicação. Leal, companheiro e comprometido com o trabalho, deixa a esposa.



**Vivaldino Muniz dos Santos**, aos 69 anos (8/11/1951-8/11/2020), no seu aniversário, em Lages (SC),



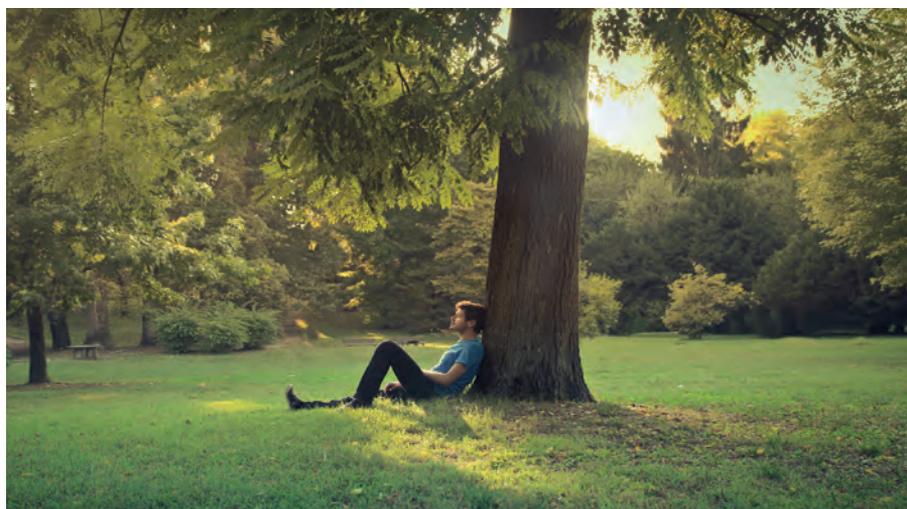
vítima de problemas ligados a diabetes e hepatite. Batizado em 1965, frequentava a Igreja Central dessa cidade catarinense, onde serviu na tesouraria, como diretor e professor na Escola Sabatina, bem como no Ministério Pessoal. Seu maior legado, porém, foi na liderança jovem. Ele promoveu várias excursões nas décadas de 1970 e 1980, à frente da antiga Sociedade MV. Na área profissional, trabalhou como advogado por 24 anos. Solteiro, deixa quatro irmãos e duas irmãs.

“BEM-AVENTURADOS OS MORTOS QUE, DESDE AGORA, MORREM NO SENHOR” (APOCALIPSE 14:13)

# RECARREGUE AS BATERIAS

NUNCA TIVEMOS TANTO TEMPO PARA O LAZER, MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE ESTEJAMOS RELAXANDO E DESCANSANDO

TALITA CASTELÃO



**O**

que você faz quando está muito cansado? O que o ajuda a relaxar nos momentos de esgotamento? Saiba que descansar não é simplesmente não fazer nada ou apenas dormir. Descansar de verdade significa restaurar energias em áreas que estão profundamente esgotadas.

O ponto é que tempo, lazer e descanso nem sempre andam de mãos dadas. Isso porque a melhor parte do nosso tempo é destinado ao trabalho, ao estudo e às atividades obrigatórias, ficando assim o lazer e descanso em segundo plano. Uma das razões tem que ver com a modernidade, com o espírito do nosso tempo. Por meio de nossos dispositivos eletrônicos, como celulares, relógios, tablets e computadores, chegam constantemente notificações que fragmentam nossos momentos de lazer.

Esses pedacinhos de tempo gastos em multitarefas improdutivas correspondem a um fenômeno chamado de “confete de tempo” e podem causar danos à medida que sobrecarregam cognitivamente as pessoas durante as pausas necessárias. Essas interrupções costumam nos lembrar de tarefas e compromissos que deveriam ser esquecidos durante o lazer.

Ashley Whillans, PhD em Psicologia Social e professora assistente na Harvard Business School, é pesquisadora desse tema e acredita que, embora tenhamos mais tempo para o lazer, ele nunca foi menos relaxante. Segundo ela, fazemos várias atividades com interrupções que comprometem a qualidade desse período.

Por exemplo, é comum caminhar na esteira e checar mensagens do chefe. É como se carregássemos o escritório no bolso. Esses “confetes de tempo” ocorrem o tempo todo – em jantares, cultos, festas de casamento e piqueniques. O pior de tudo é que muitos desses alertas geram em nós culpa e preocupação sobre o que estamos deixando de fazer naquele momento. Assim, podemos nos sentir um mau pai ou mãe má quando saímos com o filho para passear e, ao mesmo tempo, não paramos de pensar no trabalho. Os “confetes de tempo” nos fazem sentir carentes em relação ao tempo de lazer que temos.

Mas e quanto ao descanso? Certamente todos nós dormimos algumas horas de sono todas as noites, ainda que insuficientes. A questão é que ainda que você durma o suficiente, isso

não garantiria a restauração das suas energias em todas as áreas da vida. A sensação de cansaço, por exemplo, mesmo após um período de repouso e/ou férias, pode acontecer porque é preciso implementar técnicas de descanso à rotina de todos os dias.

Isso é o que defende a doutora Sandra Dalton-Smith, especialista em descanso e autora do livro *Sacred Rest* (FaithWords, 2017). Segundo a autora, existem sete tipos de descanso – físico, mental, emocional, sensorial, espiritual, social e criativo. Dessa forma, dormir, por exemplo, que é parte do descanso físico, não vai suprir o descanso emocional que uma conversa com um amigo íntimo pode gerar. Por sua vez, para descansar sensorialmente, talvez seja necessário se afastar um pouco dos sons da cidade e abrir mão daquela série ou filme.

Ironicamente, cada tipo de descanso necessita de uma “ação” que atenda à demanda do nosso cansaço. Portanto, descansar de verdade implica autocohecimento, pois é preciso identificar e evitar o que realmente nos estressa. Pode levar um tempo até mudarmos nossa mente sobre o que é o lazer e descanso de qualidade. Porém, vale a pena refletir a respeito disso, porque, caso contrário, estaremos perdendo tempo! 🌱

DESCANSAR  
IMPLICA  
IDENTIFICAR E  
EVITAR O QUE  
REALMENTE NOS  
ESTRESSA

TALITA CASTELÃO é psicóloga clínica, sexóloga e doutora em Ciências

# LIVRO QUE NÃO ENVELHECE

NOVA BÍBLIA VOLTADA PARA JOVENS TRAZ RECURSOS MODERNOS E NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE TEMAS DA ATUALIDADE

DIOGO CAVALCANTI

**A** fé em Deus rejuvenesce a cada geração. Nunca se enrugam, sempre se renova e brota no íntimo em qualquer época da vida. É eterna e jovem, humana e imortal, divina e encarnada. Sublime.

No passado, Deus falou a muitos jovens: a Adão, assim como a José, Jeremias, Daniel e Maria. Ao longo da história, a palavra que criou os mundos lançou as sementes vivas de um Reino de amor e justiça que nos alcança e envolve. Hoje, a Palavra de Deus é antiga, mas sua voz é mais do que atual. Ela inspira, encanta e engaja todo aquele que lhe abre o coração.

Quando lida com a atenção que merece, a Bíblia se desdobra aos olhos como a mais rica fonte de orientação para a vida. Nesse espírito foi preparada a Bíblia Jovem, lançada no Brasil pela CPB e distribuída internacionalmente em espanhol e inglês pela editora adventista Safeliz. Seus materiais auxiliares foram preparados por colaboradores de várias partes do mundo, incluindo brasileiros como os pastores Marcos De Benedicto, Michelson Borges, Odaílson Fonseca e o autor desta resenha.

É uma Bíblia voltada para as principais dúvidas e questões que os jovens enfrentam. São mais de 360 temas abordados, como aborto, *bullying*, fofoca, pecados secretos, engajamento político, fanatismo no esporte, suicídio, famílias

disfuncionais, ciberteologia, Halloween, pós-modernidade, a relação de Ellen White e a Bíblia e a identidade dos 144 mil de Apocalipse. A Bíblia Jovem também apresenta em uma seção as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista com clareza e objetividade.

Finamente acabada, a Bíblia foi impressa em cores, com as palavras de Jesus em vermelho, inserts com fotos em papel couché e letreiros manuscritos, dando um toque de arte ao que já é belo. Introduçãoções aos livros e seções da Bíblia dão consistência teológica ao material. QR Codes levam o leitor para conteúdos adicionais que enriquecem a experiência. O material apresenta o estudo bíblico O Resgate da Verdade ([downloads.adventistas.org](https://downloads.adventistas.org)), lançado originalmente pela sede sul-americana da igreja para o uso dos universitários. Outro recurso é o material World Changers, produzido pela equipe do ministério de discipulado da Divisão do Sul do Pacífico ([discipleship.adventistchurch.com/worldchangers](https://discipleship.adventistchurch.com/worldchangers)). Ao fim, a Bíblia ainda conta com belas ilustrações coloridas do santuário, esquemas proféticos, moedas bíblicas e mapas.

Ela foi preparada para ajudar jovens e pessoas de qualquer idade na caminhada cristã. É um guia seguro para orientar seus leitores sobre onde pôr os pés e os



## TRECHO

*“Mais do que nunca, precisamos ouvir a voz dos profetas bíblicos. Em muitas partes do mundo, vemos um rápido processo de afastamento de Deus, uma redução do Divino a objetos, lugares, ideias e filosofias. Os ídolos mudaram de nome e formato, mas os efeitos devastadores da idolatria no julgamento moral permanecem os mesmos” (p. 751).*

pensamentos neste mundo insano. Como nunca, precisamos da Palavra de Deus. Na Bíblia Jovem vemos como as Escrituras conversam com os dilemas atuais de forma objetiva e leve, demonstrando que Deus Se comunica bem com a juventude e deseja nos ajudar, se quisermos ouvir. 🙏

**DIOGO CAVALCANTI**, pastor, jornalista e mestre em Letras (Estudos Judaicos), é coordenador da Editoria de Livros Denominacionais na CPB



NÃO HÁ NOVIDADE  
NAS TRAGÉDIAS QUE  
SE SUCEDEM, MAS A  
ESPERANÇA RESISTE E  
PERMANECE

## NADA NOVO

O QUE ESPERAR DO ANO QUE COMEÇA?

HERON SANTANA

“Nã há nada novo debaixo do sol”, pontifica Eclesiastes (1:9, NVI), em palavras que denunciam a ausência de sentido e a futilidade da vida. “O que foi tornar-se a ser, o que foi feito se fará novamente”, vaticinou o pregador. A indiferença ao novo que Salomão sentenciou desafia a percepção do atual tempo acelerado. O mundo vive a ansiedade pelo novo, e a trajetória cada vez mais dinâmica dos acontecimentos parece condicionar a mente a aguardar a novidade com impaciência e angústia.

Os norte-americanos inventaram o termo *fomo* (acrônimo para *fear of missing out*), sinalizando uma patologia caracterizada pelo medo de se estar perdendo alguma coisa, reflexo de tempos hiperconectados. A vida humana se tornou radicalmente transitória, como consequência da perda moderna da fé, que não diz respeito apenas a Deus e ao além, mas à própria realidade, reflete o filósofo sul-coreano Byung Chul Han em seu livro *A Sociedade do Cansaço* (Vozes, 2015).

O coronavírus surgiu como a grande novidade do alvorecer do século 21: inesperada, incerta, volátil, fatal. O novo surgiu como um anjo da morte, deixando um rastro de contaminação, sistemas de saúde em pânico, distanciamento social e crise econômica, formando uma distopia que levou a revista *Time* de dezembro

a eleger 2020 como o pior ano da história. Além disso, com o vírus parece que uma grande lupa foi jogada sobre as mazelas humanas. Desafios que deixaram a sensação de que se tornaram maiores, quase intransponíveis. Eles podem soar como novos, mas a humanidade os carrega há tanto tempo que quase já não os percebia, numa realidade cada vez mais niilista, frenética e transitória.

Até a pandemia que agora revela a vulnerabilidade do mundo não é um fenômeno novo, como mostrou o infectologista Stefan Cunha Ujvari, no recém-lançado *A História e Suas Epidemias* (Contexto, 2020). Passando pelo Império Romano, a Idade Média e a gripe espanhola, no início do século 20, o autor nos lembra que essas epidemias já fizeram milhões de vítimas e desestabilizaram o mundo em várias ocasiões.

Porém, subjacente a essa sucessão de tragédias provocadas por vírus e bactérias, uma história foi e continua sendo contada, ainda que nem sempre receba nossa atenção. É uma história de

compaixão e amor incondicional pela vida humana, inspirada pelos valores ensinados por Jesus. É por isso que alguns autores escreveram artigos enumerando casos históricos de ação da igreja em meio a epidemias.

Durante a peste antonina, por exemplo, ainda inflamados pelo trabalho dos apóstolos e arriscando a própria vida, foram os cristãos que cuidaram dos contaminados. Em 1527, quando a peste negra alcançou a região de Wittenberg, na Alemanha, Martinho Lutero aliou orientações preventivas com um apelo para que os crentes ajudassem a população da forma que pudessem. No início do século 20, por sua vez, igrejas e espaços religiosos, incluindo adventistas, serviram de enfermarias improvisadas no contexto da gripe espanhola.

Não há novidade nas tragédias que se sucedem ao longo da história humana. Mas a esperança resiste e permanece, inspirando pessoas a cuidar de si e de outros, como uma revelação do inesgotável amor de Deus. Essa me parece ser uma forma especial de receber o ano que se inicia. 🌟

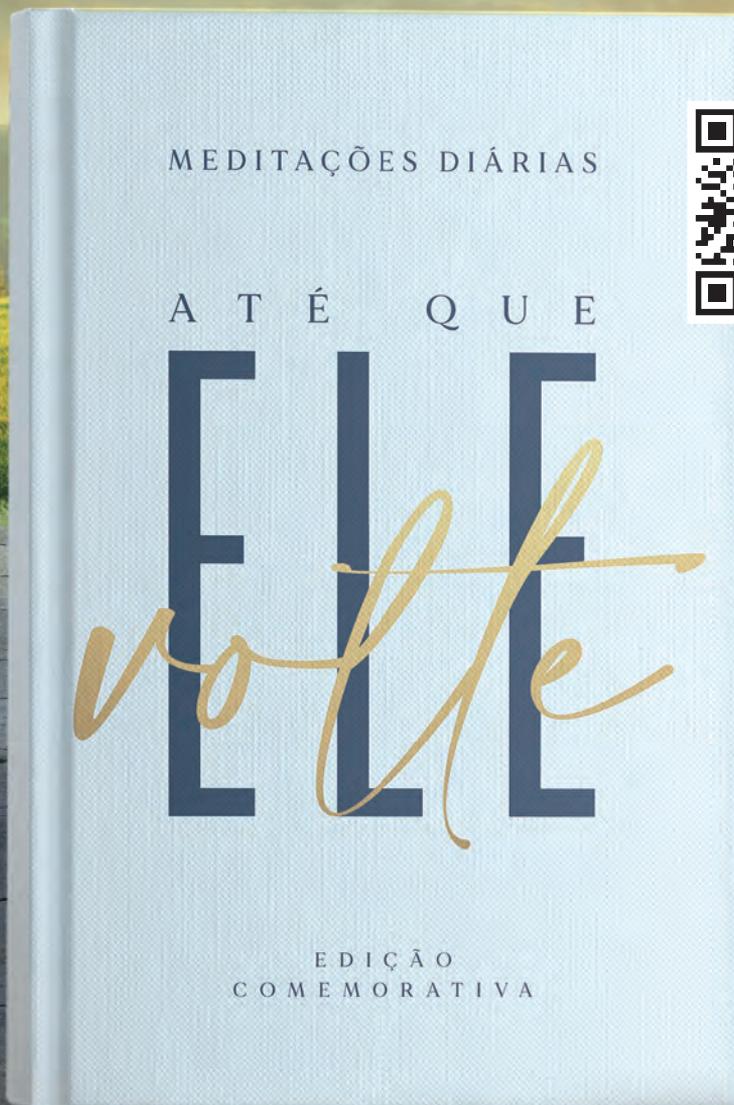
HERON SANTANA é jornalista e diretor do departamento de Comunicação da sede da Igreja Adventista para Bahia e Sergipe



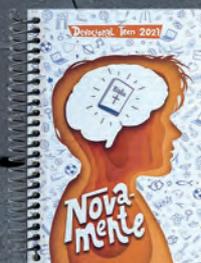
# EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 120 ANOS DA CASA PUBLICADORA BRASILEIRA



#PraTodaVida



Conheça as outras meditações:



Um livro histórico com textos  
selecionados desde a primeira  
publicação das Meditações Diárias  
em 1953.



cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073  
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@livrarias@cpb.com.br



Baixe o  
aplicativo  
CPB



# DESCUBRA DETALHES SURPREENDENTES SOBRE A HISTÓRIA DOS ISRAELITAS.



MKT CPB | AdobeStock

[cpb.com.br](http://cpb.com.br) | 0800-9790606 | CPB livraria |  15 98100-5073  
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | [atendimento@cpb.com.br](mailto:atendimento@cpb.com.br)

WhatsApp



/cpbeditora

Baixe o aplicativo CPB

